



Relatório de Gestão e Contas 2011

Aprovado por unanimidade pela Assembleia Geral realizada a 23 de março de 2012





Índice

I – Introdução

II – Cronologia CASES

III – Enquadramento das Atividades

IV – Atividades da Direção

V – Atividades Realizadas em 2011 – Por Departamento

VI – Execução Orçamental

I - Introdução

O presente Relatório de Gestão e Contas da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES) respeita ao exercício de 2011 sendo o primeiro que incide sobre todo o ano civil a que diz respeito desde a criação da CASES que ocorreu no decurso do ano de 2010, conforme previsto no Decreto-Lei nº 282/2009, de 7 de Outubro. O Plano de Atividades a que o presente Relatório respeita foi aprovado pela Assembleia Geral, realizada em 20 de dezembro de 2010, tendo sido aprovado por unanimidade, com a presença de todos os seus membros.

No decurso do ano de 2011 foi concluída a instalação dos órgãos da CASES e consolidada a sua estrutura organizacional, tendo o financiamento do seu orçamento sido assegurado com verbas, conforme previsto no nº 2 do art.º 14º do Decreto-Lei nº 282/2009, de 7 de Outubro e nos Estatutos da CASES, oriundas de transferências do orçamento do IEFP, IP.

Cumpre-nos assinalar que, no decurso do ano de 2011, se aprofundou a crise económica, financeira e social tendo ocorrido a realização de eleições legislativas antecipadas das quais resultou a mudança de governo com as naturais, e consequentes, alterações de políticas e de titulares dos cargos governamentais. O governo manteve a sua aposta no prosseguimento da CASES, preservando a sua natureza de cooperativa de interesse público, enquadrando-a formalmente, como organismo autónomo, no Ministério da Solidariedade e da Segurança Social (MSSS), mantendo, consequentemente, a participação do Estado no seu capital, assim como o representante do Estado na Assembleia Geral.

Os grandes objetivos estratégicos inscritos no plano de atividades da CASES para 2011 foram, apesar de todas as circunstâncias adversas, mantidos e, em parte, concretizados apesar das incertezas próprias daquela situação de crise que ainda atravessamos.

No plano institucional foi salvaguardado o regular funcionamento da CASES através dos seus órgãos e estruturas tendo sido mantida uma relação de trabalho, aberta e transparente, com as organizações cooperadoras da CASES salvaguardando a autonomia destas e o respeito pela empenhada e discreta intervenção do representante do Estado.

I - Introdução

A CASES apoiou a instalação e o início de atividade do Conselho Nacional para a Economia Social (CNES) que se estima seja, em breve, convocado.

As relações institucionais, no plano nacional e internacional, foram orientadas no sentido do cumprimento dos compromissos assumidos através da participação num vasto número de atividades, algumas delas resultantes na filiação em organizações internacionais como a Aliança Cooperativa Internacional (ACI) e a Organização Cooperativista dos Povos de Língua Portuguesa (OCPLP) e de protocolos específicos como o que resultou do protocolo celebrado entre os governos de Portugal e da República de Timor-Leste.

A direção da CASES participou em iniciativas promovidas pelas organizações cooperadoras da CASES, de que se destacam o Congresso das Misericórdias Portuguesas, organizado pela UMP, Congresso da União das Mutualidades Portuguesas, organizado pela UMP, a Manifesta, organizada pela ANIMAR, as Comemorações do Centenário do Crédito Agrícola, organizadas pela Caixa Central e pela FENACAM, além de outras participações em iniciativas com incidência nacional, regional e local.

Foi criada e tornada operacional a função de auditoria interna e iniciada a elaboração do "dossier fiscal", que originou pareceres acerca da fiscalidade da CASES e um estudo acerca das consequências das medidas previstas na proposta de lei do orçamento de estado para 2012, em particular, dos efeitos da revogação da lei do estatuto fiscal cooperativo.

Na área dos estudos, pareceres e participações em atividades da CASES é assinalável, não devendo ser omissa, a colaboração em regime de pro bono de diversos/as especialistas de prestígio, de que cumpre destacar a Prof.^a Deolinda Meira, o Prof. Rui Namorado, o Dr. José António Rodrigues e o Prof. Jorge de Sá. Acrescem as participações, além das que decorrem do funcionamento dos órgãos da CASES que integram, dos dirigentes das organizações cooperadoras em diversos programas, atividades e ações da CASES também a título gracioso.

I - Introdução

No que respeita aos projetos de apoio ao desenvolvimento da economia social prepararam-se, no que à CASES competia, no âmbito da sua autonomia de gestão, os instrumentos operacionais para o lançamento dos programas Social Investe (linha de crédito) e Programa Nacional de Microcrédito (PNMC). Em ambos os casos, como se explicita no corpo do presente documento, foram criadas as condições para o lançamento daqueles programas, mantendo-se a determinação da sua viabilização no decurso do ano de 2012.

Na área dos projetos foi concretizado, em 2011, mesmo sem apoio do POPH, um programa de formação de quadros dirigentes das organizações de economia social. Foram, assim, criadas as condições para a concretização de um programa de formação em 2012, colhendo os ensinamentos do anterior, mais condizente com as necessidades e aspirações das organizações cooperadoras da CASES, de maior dimensão e a iniciar mais cedo.

O projeto “Conta Satélite da Economia Social”, realizado em parceria com o INE, tendo em vista criar um dispositivo estatístico integrado nas Contas Nacionais está a ser executado nos prazos previstos no cronograma, sendo possível prever a apresentação de resultados provisórios no mês de setembro e a sua conclusão no final do ano de 2012. O projeto do “Observatório da Economia Social Portuguesa” (OBESP), está a ser desenvolvido nos prazos previstos devendo os seus resultados ser colocados à disposição do setor, faseadamente, no decurso do ano de 2012.

O Portal da Economia Social – ZOOM – plataforma electrónica que permitirá contribuir para suprir as fortes carências do setor da economia social na área da informação e intercâmbio de projetos, a vários níveis, permitindo também alojar sítios, a título gratuito, racionalizando recursos na área da comunicação e comércio, está concluído e será colocado online a qualquer momento.

No decurso de 2011 foram, conforme previsto, produzidas newsletters legislativas preenchendo uma necessidade sentida na área da informação. Foi também remodelado o sítio da CASES com a migração da informação útil alojada no antigo sítio do INSCOOP.

I - Introdução

Assinale-se ainda, nesta síntese introdutória, a preparação do programa do “Ano Internacional das Cooperativas” – AIC 2012, cuja organização o governo cometeu à CASES, e que decorrerá ao longo de todo o ano de 2012. Da mesma forma será preparado o lançamento do I Congresso (ou Convenção) de Economia Social e Solidária.

É de sublinhar que a CASES não tem processos em contencioso, não tem dívidas ou pré conflitos com fornecedores, tendo a sua situação perante a administração fiscal e a segurança social regularizada.

Os recursos financeiros disponíveis que transitam para 2012, revelados neste relatório de gestão e contas, integram as reservas previstas na lei, atenta a natureza cooperativa da organização, e em conjunto com o financiamento previsto para 2012, no seu conjunto, permitirão financiar o plano de atividades da CASES, em tempo oportuno aprovado pela Assembleia Geral. É expectável que no decurso do ano de 2012, aos projetos de apoio ao desenvolvimento da economia social e suas organizações, que transitaram do ano de 2011, se juntem outros nos quais a CASES, e as organizações da economia social, serão chamadas a participar no âmbito do combate aos efeitos da crise financeira, económica e social.

Sublinhe-se ainda o empenhamento das organizações representativas da economia social e solidária, fundadoras da CASES (ANIMAR, CONFAGRI, CONFECOOP, CNIS, UMP - Misericórdia e UMP – Mutualidades), através dos seus dirigentes, e do Estado, através do seu representante na Assembleia Geral, Dr. António Torres, na partilha das tarefas e desafios do processo de criação e desenvolvimento da CASES.

II – Cronologia CASES

Julga-se adequado, no âmbito do presente documento, enumerar de forma sucinta, os atos mais relevantes que, cronologicamente, foram praticados tendo em vista a instituição da CASES evidenciando, por um lado, a juventude da instituição e, por outro, a originalidade da parceria que lhe dá corpo, celebrada entre o poder público e as mais relevantes organizações da economia social em Portugal:

- No ano de 2009, por força da Lei Orgânica do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (Decreto-Lei n.º 211/2006, de 27 de outubro, n.º 2 do art.º 39º), foi concretizada a externalização do Instituto António Sérgio do Sector Cooperativo - IP (INSCOOP) através do Decreto-Lei n.º 282/2009, de 7 de outubro que extinguiu o INSCOOP (art.º 1º) e autorizou a instituição da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES) – Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada (art.º 2º).
- A CASES sucedeu, assim, por força do decreto-lei nº 282/2009, de 7 de outubro, ao INSCOOP “em todos os seus direitos, obrigações e poderes públicos de autoridade congregando ” o Estado e diversas organizações que compõem o sector cooperativo e social, visando aprofundar a cooperação entre o Estado e as referidas entidades, criando as condições institucionais favoráveis ao alcance dos objetivos comuns de reforço e dinamização do papel da economia social...”
- Através do Despacho 26623/2009, de 26 de novembro o governo deu autorização ao Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) para subscrever, em nome do Estado, o capital social da CASES;
- Em 30 de dezembro de 2009 foi praticado o ato particular constitutivo da CASES;
- Em 31 de dezembro de 2009 foram apresentados para registo os documentos constitutivos da CASES (Conservatória do Registo Comercial de Lisboa);

II – Cronologia CASES

- Em 8 de janeiro de 2010 foram publicados o Ato Constitutivo e os Estatutos;
- Através do Despacho n.º 2342/2010, de 1 de fevereiro, o governo nomeou o Licenciado António Beirão Freire Torres como representante do Estado na Assembleia Geral da CASES;
- Em 4 de fevereiro de 2010 realizou-se a assinatura da escritura pública da CASES, celebrada entre o Estado Português e as entidades representativas do sector cooperativo e social: ANIMAR, CNIS, CONFAGRI, CONFECOOP, UMP - Misericórdias e UMP – Mutualidades, procedendo-se ao aumento de Capital e alteração dos Estatutos (Cartório Notarial de Lisboa Frederico Soares Franco);
- Em 12 de fevereiro de 2010 foi publicada a alteração dos Estatutos;
- Através do Despacho 5191/2010, de 19 de fevereiro, o governo designou o licenciado Eduardo Manuel Fernandes Graça Presidente da Direção da CASES;
- Em 10 de março de 2010 reuniu a Assembleia Geral Universal que procedeu à eleição e designação dos titulares dos órgãos sociais da CASES;
- Através do despacho n.º 6517/2010, de 30 de março, o governo nomeou a sociedade Auren Auditores & Associados, SROC, S. A., representada por Victor Manuel Leitão Ladeiro, como Vogal do Conselho Fiscal da CASES;
- Através do Despacho n.º 6518/2010, de 31 de março o governo fixou os critérios relativos ao estatuto remuneratório dos titulares dos órgãos sociais da CASES;

II – Cronologia CASES

- Através do Despacho n.º 6519/2010, de 31 de março, por indicação da Assembleia Geral, o governo nomeou o licenciado Alberto José dos Santos Ramalheira Presidente do Conselho Fiscal da CASES;
- Em 7 de junho de 2010 reuniu a Assembleia Geral Ordinária na qual foi aprovado, por unanimidade, com a presença de todos os membros, o Plano de Atividades e Orçamento para 2010 e 2011;
- O Governo, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 55/2010, de 22 de julho, criou o Conselho Nacional para a Economia Social (CNES), órgão de acompanhamento e de consulta do Governo no domínio das estratégias e das políticas públicas de promoção e de desenvolvimento da economia social;
- Através do Despacho n.º 13180/2010, de 9 de agosto, o governo designou a mestre Patrícia Ramos Boura para o cargo de vice-presidente da CASES;
- Em 20 de dezembro de 2010 reuniu a Assembleia Geral Ordinária, na qual foi aprovado, por unanimidade, com a presença de todos os seus membros, o Plano de Atividades e Orçamento para 2011;
- Em 31 de março de 2011 a Assembleia Geral aprovou o Relatório e Contas do exercício de 2010, por unanimidade, com a presença de todos os seus membros;
- Em 16 de dezembro de 2011 a Assembleia Geral aprovou o Plano de Atividades e Orçamento para 2012, igualmente por unanimidade, com a presença de todos os seus membros.

III – Enquadramento das Atividades

No decurso do processo de criação da CASES, até ao final do ano, cumpriram-se ou iniciaram-se os procedimentos destinados a atingir os objetivos previstos no Plano de Atividades para 2011, sendo de assinalar:

▪ **No plano institucional:**

- Realizaram-se 2 reuniões da Assembleia Geral, em 31 de março de 2011 e 16 de dezembro de 2011, com a presença de todos os seus membros, que deliberaram por unanimidade, das quais foram lavradas as respetivas atas;
- Realizaram-se 2 reuniões do Conselho Fiscal, a 16 de março de 2011 e 29 de novembro de 2011, com a presença de todos os seus membros que deliberaram por unanimidade, das quais foram lavradas as respetivas atas;
- Realizaram-se 33 reuniões da Direção tendo sido elaboradas as respetivas atas que evidenciam a apreciação, e aprovação, de 69 propostas.
- Foram assumidas as competências, e executadas as tarefas, cometidas ao Secretário Executivo do Conselho Nacional para a Economia Social (CNES), criado pela Resolução do CM nº 55/2010, de 22 de julho, publicada a 4 de agosto de 2010, que no seu ponto 14 determina “que o secretário executivo do CNES é o presidente da CASES” e no ponto 21 determina que “o apoio administrativo e financeiro ao funcionamento do CNES é assegurado pela CASES”.
- Foi prestado pela CASES, no âmbito das suas competências, apoio ao CNES, na realização de 2 reuniões plenárias, em 14 de janeiro e 4 de fevereiro de 2011, tendo sido a primeira presidida pelo Senhor Primeiro Ministro e a segunda pela Senhora Ministra do Trabalho, das quais foram lavradas as respetivas atas;

III – Enquadramento das Atividades

- Foi prestado pela CASES, no âmbito das suas competências, apoio à criação do Grupo de Trabalho para a Reforma Legislativa do Setor da Economia Social e Solidária e a 2 reuniões realizadas em 17 de fevereiro de 2011 e 17 de março de 2011, das quais foram lavradas as respetivas atas;

- **No plano legal**

- Embora não tenha enquadramento no plano de atividades da CASES, situando-se no âmbito das atribuições da Assembleia da República, atendendo à sua natureza e consequências futuras nas atividades da CASES, julga-se pertinente referir que, no decurso do ano de 2011, em 21 de setembro, a Assembleia da República aprovou, na generalidade, um projeto de lei de bases da economia social, apresentado pelos grupos parlamentares do PSD e CDS-PP (*Projeto de Lei nº 68/XII*). Esta reforma legislativa atinente ao setor da economia social deverá ser complementada, no decurso do ano de 2012, com a revisão da legislação atualmente aplicável às diversas figuras jurídicas nela integrantes, bem como de outros instrumentos normativos conexos.

- No mês de outubro, foi publicada no Diário da República o Despacho n.º 14327/2011, de 21 de setembro, a delegação de competências do Ministro da Solidariedade e da Segurança Social no Secretário de Estado da Solidariedade e da Segurança Social, relativas a determinados serviços, organismos e estruturas, onde se inclui a CASES.

- A Resolução do Conselho de Ministros n.º 48/2011, de 25 de novembro, que adere à proposta da Organização das Nações Unidas de declaração de 2012 como Ano Internacional das Cooperativas (AIC-2012), atribuiu à CASES a “responsabilidade pela elaboração da proposta de atividades e iniciativas, coordenação e acompanhamento do programa nacional do AIC -2012, e respectivo apoio técnico, logístico e administrativo”.

III – Enquadramento das Atividades

- O Decreto-lei n.º 126/2011, de 29 de dezembro, que aprova a Lei Orgânica do Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, refere a CASES como estrutura externalizada no âmbito do ministério.

- **No plano do património e instalações:**

- Foi concluído, após a mudança da sede da CASES para as instalações na Rua Viriato nº 7, formalmente autorizada por despacho da Senhora Ministra do Trabalho e da Solidariedade Social, o processo de liquidação do ex – INSCOOP com a entrega do imóvel, sito na Rua D. Carlos Mascarenhas, que lhe havia servido de sede, e de cuja venda resultou uma receita, em favor da CASES, de € 721 050,00 verba que foi levada a uma conta de reservas.

- **No plano da estrutura organizacional e do pessoal:**

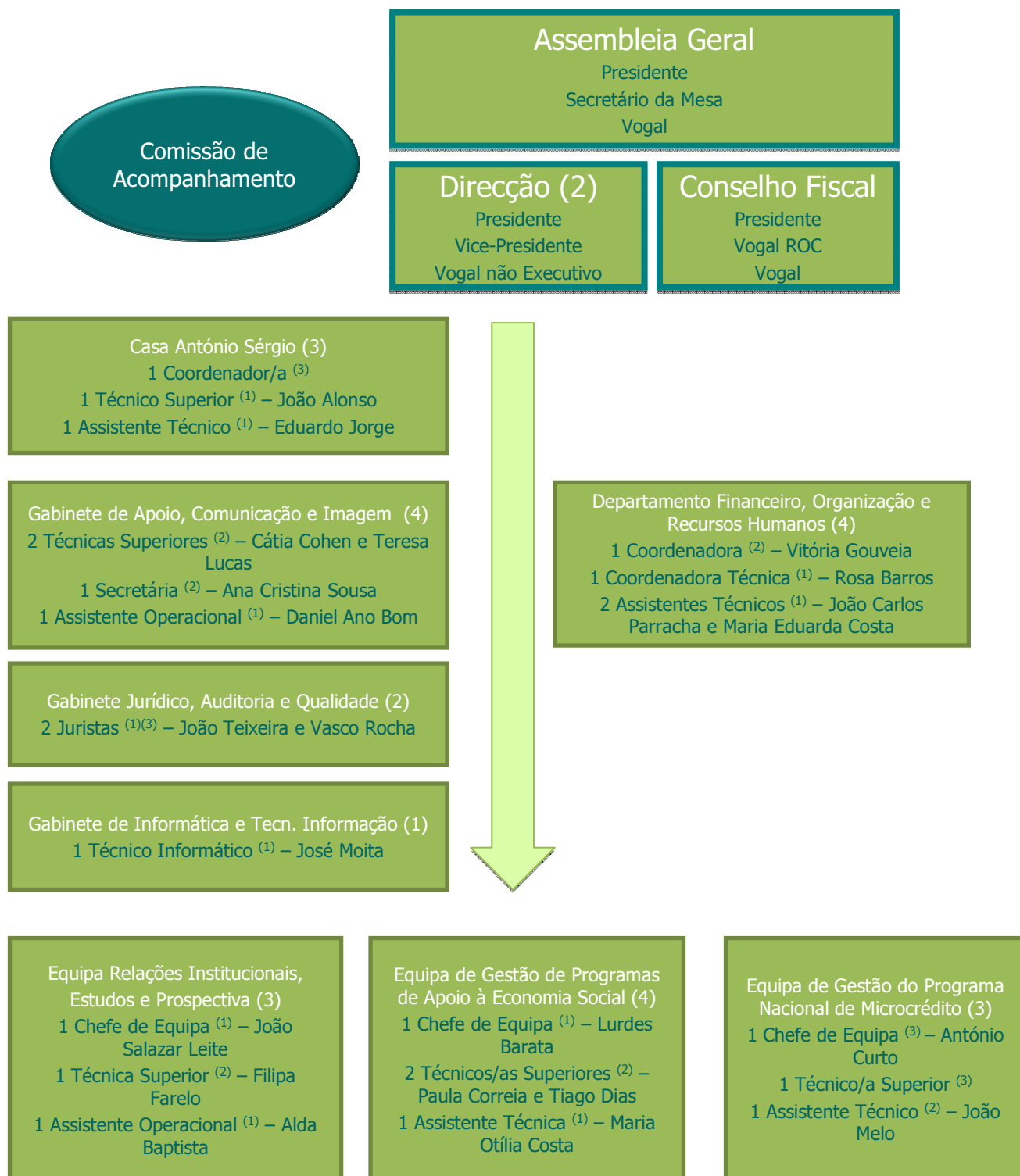
- Foi mantida, no essencial, a estrutura organizacional, criada no enquadramento do Plano de Atividades para 2010, orientada para o cumprimento das missões cometidas à CASES. No Plano de Atividade e Orçamento para 2011 havia sido previsto que o número de dirigentes, técnicos/as e funcionários/as, no final de 2011, teria como limite 24, a que acresciam o Presidente e a Vice-presidente da Direção. A execução do Plano de Atividades respeitou, de forma estrita, esta orientação sendo que em 31 de dezembro de 2011 estavam ao serviço da CASES 22 trabalhadores/as, a que crescem os dois membros executivos da Direção, conforme a distribuição e estatuto contratual que se evidencia no organograma da CASES. Cumpre-nos ainda assinalar o facto da estrutura de pessoal da CASES ser paritária, dispondo do mesmo número de trabalhadores/as de sexo feminino e do sexo masculino (11+11).

- Com respeito aos cargos de direção superior manteve-se a composição prevista nos Estatutos, com correspondência no Plano de Atividades para 2011, ou seja, um Presidente e uma Vice-presidente da Direção, com estatutos remuneratórios previstos nos respetivos despachos de nomeação, e um Vogal não executivo da Direção, não remunerado, eleito pela Assembleia Geral, recebendo senhas de presença conforme o estabelecido no despacho n.º6518/2010.

III – Enquadramento das Atividades

- Continuaram em funções dois dirigentes intermédios, técnico/a da CASES, em funções públicas, como Chefes de Equipa de Projeto, com um estatuto remuneratório equiparado à Direção Intermédia de 1º Grau da Administração Pública (antigo Diretor de Serviços), sendo técnico/a que transitaram do ex – INSCOOP. Foi nomeado um dirigente intermédio, conforme previsto no organograma, para o exercício de funções de Chefe de Equipa de Projeto do Programa Nacional de Microcrédito.
- No sentido de dotar a CASES com pessoal qualificado nas áreas jurídica e da comunicação, procedeu-se às contratações de um técnico superior, para o exercício de funções no Gabinete Jurídico, Auditoria e Qualidade e de uma técnica superior, para o exercício de funções no Gabinete de Apoio, Comunicação e Imagem.
- Foi também celebrado um contrato de prestação de serviços com um auditor destinado a prover a CASES, no âmbito das atribuições e competências do Gabinete Jurídico, Auditoria e Qualidade, com a valência de auditoria e de qualidade.
- Atenta a experiência da gestão, no decurso do ano de 2011, foi proposta pela Direção, no enquadramento do Plano de Atividades e Orçamento para 2012, uma alteração ao organograma, consagrando a criação da Secretaria-geral, a prover com um titular cujo estatuto remuneratório será sempre inferior ao da Direção Intermédia de 2º Grau da Administração Pública (antigo Chefe de Divisão), tendo sido a mesma aprovada pela Assembleia Geral realizada em 20 de dezembro de 2011.

III – Enquadramento das Atividades



¹ Contrato de Trabalho em Funções Públicas (Funcionário/a do ex-INSCOOP)

² Contrato Individual de Trabalho

³ A Contratar

IV – Atividades da Direção

A Direção da CASES em funções é constituída pelos (as) licenciados (as) Eduardo Graça (Presidente), Patrícia Boura (Vice-Presidente) e Jerónimo Teixeira (Vogal). O Presidente e a Vice-presidente desempenham funções executivas. O Presidente e a Vice-Presidente, conforme a legislação aplicável, e os Estatutos, foram nomeados, respetivamente, através dos despachos n.º 5191/2010, de 19 de fevereiro e n.º 13180/2010, de 9 de agosto e o Vogal não executivo eleito pela Assembleia Geral realizada em 10 de março de 2010.

No decurso do ano de 2011, a que reporta o presente relatório, a Direção assegurou o regular funcionamento da organização através da adoção das decisões de sua competência tendo realizado 33 reuniões das quais foram lavradas as respetivas atas.

No contexto da sua ação a Direção providenciou, nos prazos legais e estatutários, a apresentação de todos os documentos estruturantes da atividade da CASES dos quais se destacam a proposta de Relatório e Contas referente ao ano de 2010 e a proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2012 tendo providenciado as condições para o regular funcionamento dos órgãos da CASES.

A Direção promoveu, no decurso de 2011, a aplicação do Regulamento Interno, oportunamente aprovado pela Assembleia Geral, instituiu e promoveu a valência de Auditoria Interna, providenciou a conclusão do processo de extinção do INSCOOP, consolidou os fundamentos organizacionais da CASES, incluindo a vertente do pessoal, numa base de contenção de custos diligenciando executar o Plano de Atividades, na componente de apoio e fortalecimento da economia social e suas organizações, num contexto em que à crise económica e financeira global, com as conhecidas incidências nacionais, se sucedeu uma crise política conjurada, a meio do ano, com a realização de eleições legislativas antecipadas.

Compete-nos assumir, considerando o contexto antes evidenciado, o atraso na implementação de alguns projetos relevantes da atividade da CASES mas não o abandono dos mesmos nem sequer a falência da nossa determinação de os levar a bom porto com as necessárias adaptações a que, muito certamente, se juntarão outros novos que resultarão dos desafios da crise em particular no que concerne ao flagelo do desemprego.

IV – Atividades da Direção

A Direção por razões que se prendem com a maternidade da Senhora Vice-Presidente, Dr.ª Patrícia Boura, assegurou o pleno funcionamento da CASES, a partir de finais do mês de outubro de 2011, com a participação do vogal (não executivo), que tem vindo a ser chamado a uma mais intensa participação em tarefas de natureza executiva, sem auferir retribuição.

Ao longo de 2011 sublinham-se as seguintes atividades assumidas diretamente pela Direção:

▪ **Realização das Conferências de Economia Social – Conhecer o Presente. Confiar no Futuro:**

A CASES promoveu, no período de 12 a 16 de setembro, nas instalações da Fundação Cidade de Lisboa e do Auditório António Costa Leal as Conferências de Economia Social – Conhecer o Presente. Confiar no Futuro.

A iniciativa promoveu uma reflexão crítica sobre a economia social e dar uma maior visibilidade ao setor, através do reforço da importância do trabalho desenvolvido pelas organizações que o integram.

O evento contou com a participação de 36 oradores/as (nacionais e internacionais) e de 5 moderadores/as, oriundos/as das mais diversas áreas de intervenção. O número total de participantes foi de 135 (entre os/as quais 3 participantes residentes), provenientes de organismos públicos, do setor cooperativo e social e do meio empresarial e académico.

A sessão de abertura das Conferências foi presidida pelo Secretário de Estado da Solidariedade e Segurança Social, Dr. Marco António Costa e a sessão de encerramento contou com a participação do Ministro da Solidariedade e da Segurança Social, Dr. Pedro Mota Soares.

IV – Atividades da Direção

▪ **Desenvolvimento das atividades do Conselho Nacional para a Economia Social (CNES):**

O CNES é o órgão consultivo, de avaliação e de acompanhamento ao nível das estratégias e das propostas políticas nas questões ligadas à dinamização e ao crescimento da economia social.

O início da sua atividade decorreu em 2011, tendo sido realizadas quatro reuniões (duas reuniões plenárias e duas do Grupo de Trabalho para a Reforma Legislativa do Setor da Economia Social e Solidária). Está prevista a sua reativação nos inícios de 2012.

▪ **Proposta de criação e lançamento da primeira edição do Prémio “Cooperação e Solidariedade – António Sérgio”:**

Criação do Prémio “Cooperação e Solidariedade – António Sérgio”, tendo sido realizada a cerimónia de apresentação pública no dia 7 de novembro de 2011, no auditório da CASES, com a presença do Senhor Secretário de Estado da Solidariedade e da Segurança Social, Dr. Marco António Costa.

O Prémio destina-se a homenagear as pessoas singulares e coletivas que, em cada ano, mais se tenham distinguido no setor da Economia Social. A entrega de trabalhos concorrentes nas três categorias do Prémio decorre no mês de março de 2012, devendo ter sido elaborados e/ou concluídos para as categorias Boas Práticas e Estudos e Investigação no ano de 2011 e para a categoria Trabalhos Escolares no ano letivo 2011/2012. A cerimónia de entrega do Prémio está prevista realizar-se em setembro de 2012.

IV – Atividades da Direção

▪ **Construção do Portal da Economia Social – ZOOM – Mais Próximo da Economia Social:**

A CASES iniciou o processo de desenvolvimento de uma plataforma tecnológica de comunicação/informação, destinada, a por um lado, promover a intercooperação e o trabalho em rede das entidades da economia social, dispondo cada organização de uma página própria (mini-sites) de apresentação dos seus serviços, produtos, interesses, necessidades de emprego, de formação, entre outras, e por outro lado, a constituir um elo de ligação com os setores público e privado e o público em geral.

Neste sentido, o Portal Zoom – Mais Próximo da Economia Social pretende ser um canal de comunicação do setor, com atualizações permanentes de notícias, vídeos, conferências e outras iniciativas referentes ao setor, permitindo colmatar também o que já foi identificado como uma fragilidade do setor: a falta de visibilidade.

O lançamento oficial do Portal Zoom está previsto realizar-se nos primeiros meses de 2012.

▪ **Criação da Incubadora Social de Lisboa - LABS:**

Durante o ano de 2011 foi dada continuidade ao processo de criação da Incubadora Social de Lisboa – LABS, iniciativa que pretende promover e alavancar a criação de novos projetos sociais sustentáveis.

A LABS terá como objetivos proporcionar um ambiente favorável ao desenvolvimento de novas respostas face aos desafios sociais, culturais, ambientais e territoriais e incentivar a partilha, dinamização e aprendizagens em espaços de trabalho, permitindo aos/às empreendedores/as concentrar-se no desenvolvimento de aspectos específicos da sua atividade, minimizando, assim, o esforço dispendido em aspetos mais burocráticos e administrativos.

A Casa António Sérgio, cujas obras de manutenção estão previstas realizar-se no decorrer do ano de 2012, será o espaço de acolhimento físico da LABS.

IV – Atividades da Direção

▪ **Desenvolvimento das principais atividades da OCPLP – Organização Cooperativista dos Povos de Língua Portuguesa:**

A Organização Cooperativista dos Povos de Língua Oficial portuguesa (OCPLP) é uma Associação Internacional para o desenvolvimento que integra cooperativas de todos os ramos cooperativos dos países de língua oficial portuguesa.

Nos dias 3 e 4 de Outubro de 2011 realizaram-se, em Luanda, reuniões da Direção e da Assembleia Geral da OCPLP tendo a sessão de abertura da Assembleia Geral sido presidida por Sua Excelência o Senhor Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento e das Pescas da Republica de Angola, Afonso Pedro Canga.

A proposta dos novos Estatutos foi apreciada, e aprovada, por unanimidade, substituindo os que estavam em vigor há mais de uma década criando uma estrutura de tipo cooperativo, com uma Direção, Assembleia Geral e Conselho Fiscal.

Foram ainda aprovadas as Contas, referentes ao ano de 2010 e assinado um protocolo entre a CASES e a OCPLP que estabelece um quadro de relacionamento preservando a autonomia de ambas as organizações.

No âmbito das atividades foram estabelecidas as prioridades do Plano de Atividades para o ano de 2012 declarado, pelas Nações Unidas, Ano Internacional das Cooperativas.

▪ **Execução do Memorando de Entendimento CASES/Direcção Nacional das Cooperativas de Timor-Leste:**

Na sequência da assinatura do Memorando de Entendimento entre a CASES e a Direcção Nacional das Cooperativas de Timor-Leste (DNCoop), sob o Alto Patrocínio dos Governos de Portugal e de Timor-Leste, foi estabelecido o desenvolvimento das seguintes ações:

- Missão de estudo a Timor efectuada por uma delegação portuguesa de 3 elementos;
- Missão de estudo a Portugal efectuada por uma delegação timorense de 5 elementos;

IV – Atividades da Direção

Assim, no âmbito da primeira missão de estudo, que correspondeu à visita a Timor-Leste de uma equipa da CASES, composta pela Vice-Presidente e duas técnicas superiores, foi possível realizar um trabalho de pesquisa e de análise *in loco* das dinâmicas e características do setor cooperativo timorense.

Deste trabalho resultou a elaboração de um relatório de visita e de fichas de entidade (15), que visam apresentar de forma sintética os aspetos mais relevantes de cada uma das cooperativas que foram alvo de visita, designadamente a sua atividade, o seu percurso de constituição, a sua forma de organização e os problemas por elas detetados.

No âmbito da segunda missão de estudo, que correspondeu à visita do Sr. Diretor Nacional de Timor-Leste a Portugal, foi possível dar a conhecer um conjunto de experiências cooperativas portuguesas, através da realização de visitas de estudo às duas Confederações Cooperativas, a duas Federações e a sete cooperativas de primeiro grau. Importa referir que estas visitas foram organizadas pela CASES, em conjunto com a CONFAGRI e a CONFECOOP.

Outras atividades relevantes:

▪ **Preparação da linha de crédito Social Investe:**

Elaboração integral, após negociação, dos documentos necessários para a implementação da linha de crédito Social Investe, cujo lançamento tem vindo a sofrer atrasos originados por fatores externos à CASES. A renegociação das condições de apoio público e de participação da banca na viabilização da linha deverá ser concluída no primeiro semestre de 2012.

▪ **Execução do Curso de Formação “Gestão de Organizações da Economia Social”:**

Desenvolvimento de 5 ações do curso “Gestão de Organizações da Economia Social”, prevendo-se o lançamento, em 2012, de novas e atempadas ações na área da formação.

IV – Atividades da Direção

▪ Criação do Observatório da Economia Social portuguesa (OBESP):

Lançamento das bases para a criação do OBESP, em parceria com o CIRIEC-Portugal (em curso de execução).

▪ Desenvolvimento da “Conta Satélite da Economia Social”:

Entre a CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social - e o INE - Instituto Nacional de Estatística - foi assinado um Protocolo de Cooperação, a 14 de abril de 2011, com vista à elaboração de uma Conta Satélite da Economia Social (CSSES) relativa a 2010. No Protocolo estabelecido entre as duas instituições antes citadas, salientam-se abaixo os principais considerandos nele tecidos, sobre a importância da Economia Social, os quais estão na base da concretização do referido Protocolo:

- "O reforço do setor da Economia Social constitui um dos pilares do desenvolvimento económico e social do país;
- A criação de estruturas e de mecanismos de divulgação do contributo da Economia Social para o desenvolvimento do país constitui uma forma de valorização do setor;
- A União Europeia, na Resolução do parlamento Europeu sobre a Economia Social, de 19 de fevereiro de 2009, sublinha que a economia social ao aliar rentabilidade e solidariedade, desempenha um papel essencial na economia europeia, criando empregos de elevada qualidade, reforçando a coesão social, económica e regional, a solidariedade e um tipo de economia com valores democráticos que põe as pessoas em primeiro lugar, para além de apoiar o desenvolvimento sustentável e a inovação social, ambiental e tecnológica;
- A Conta Satélite da Economia Social é um instrumento adequado para medir a relevância deste setor económico-social."

Em dezembro de 2011, como previsto no cronograma, foi apresentado o Relatório Intermédio I no qual se apresenta a delimitação conceptual da Economia Social e a construção do universo da Conta Satélite da Economia Social.

IV – Atividades da Direção

▪ **Desenvolvimento do Programa Nacional de Microcrédito “SOU MAIS”:**

Criação dos instrumentos e documentos, em formato papel e digital, destinados à divulgação do Programa e receção de candidaturas. O lançamento do Programa manteve-se em fase experimental de forma a salvaguardar as suas potencialidades, evitando defraudar expectativas, tendo sido acolhidas e validadas, neste contexto, um número reduzido de candidaturas.

A expansão do Programa envolvendo o seu lançamento público, e o envolvimento proativo das organizações credenciadas, incluindo as da economia social, para o seu acompanhamento, tem vindo a sofrer atrasos originados por fatores externos à CASES, sendo exetável que a estabilização da nova equipa dirigente do IEFP, entidade parceira da CASES e gestora da linha de crédito MICROINVESTE, permita encetar, muito em breve, a fase de desenvolvimento do Programa.

▪ **Estudo e preparação do projeto “Cooperativa na Hora”:**

Desenvolvimento do projeto, prevendo-se a sua conclusão, com outra designação, até final de junho de 2012.

▪ **Participações, mais relevantes, da Direção com intervenção nas seguintes atividades:**

- Em 18 de janeiro, Rede Social da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, seminário “Desafiar, Empreender e Inovar – Qualificar o Desenvolvimento Social Local. Sustentabilidade e inovação social”, em Santa Maria da Feira;
- Em 27 de janeiro, Rede Nacional de Responsabilidade Social, Fórum INR 2011 “Empreendedorismo e Responsabilidade Social das Empresas”, em Lisboa;
- Em 03 de fevereiro, C.E.C.D. MIRA SINTRA, Fórum “Emprego Protegido e Qualidade de Vida. O Emprego Protegido na Economia Social”, em Sintra;
- Em 11 de março, Faculdade Economia da Universidade de Coimbra, sessão de abertura do 2.º curso de Pós-Graduação em E.S “Cooperativismo, Mutualista e Solidariedade. Economia Social: Tendências e Desafios no Contexto Português”, em Coimbra;

IV – Atividades da Direção

- No âmbito do Ciclo de Conferência do Crédito Agrícola que integram as Comemorações do Centenário 1911-2011, “O Crédito Agrícola e a Economia social. Economia Social em Portugal – Presente!”, 29 de Abril na Maia, 06 de Maio nas Caldas da Rainha, 11 de maio em Beja;
- Em 01 de junho, CPES – Centro de Pesquisa e Estudos Sociais da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Lusófona, Colóquio Economia Social e Solidária “Gestão, Parcerias e Desenvolvimento”, em Lisboa;
- Em 15 de junho, EAPN Portugal, Conferência Nacional “A Europa necessita de um novo Coração”, em Lisboa;
- Em 17 de junho, União das Misericórdias Portuguesas, X Congresso Nacional das Misericórdias, “A Importância da Economia Social na promoção do Desenvolvimento Sustentado”, em Coimbra;
- Em 28 de junho, IAIES, La Economía Social en Portugal, El Estado y la Economía Social en Portugal. El papel de la CASES – Cooperativa António Sérgio de Economia Social, na Argentina;
- Em 30 de junho, Congresso Luso-Brasileiro de Direito Constitucional Cooperativo “A Cooperativa António Sérgio para a Economia Social no Desenvolvimento da Economia Social em Portugal”, no Brasil;
- Em 02 de julho, Dia Internacional das Cooperativas “Cooperativismo um Mundo com Futuro. Cooperativismo um Movimento com Futuro”, em Lisboa;
- Em 08 de julho, MANIFesta’11, VIII Assembleia, Feira e Festa do Desenvolvimento Local, “Mobilizar e Participar para uma Economia Sustentável. As três partilhas”, em Montalegre;
- Em 09 de setembro, Delegação da Fuzeta da Cruz Vermelha Portuguesa, Fórum Social “Empreendedorismo Social e Sustentabilidade Social do 3.º Sector. Afirmar o 3.º Sector”, em Olhão;
- Conferências de Economia Social, CASES “Conhecer o Presente. Confiar no Futuro”, de 12 a 16 de setembro, em Lisboa;
- Em 23 de setembro, Fundação Odemira, I Encontro de Fundações do Alentejo “As Fundações como Promotoras da Inclusão Social e da Cidadania – Inclusão e Cidadania em Contextos de Crise – Problemas e Novos Futuros”, em Odemira;
- Em 04 de outubro, Assembleia-Geral OCPLP, em Luanda, Angola;

IV – Atividades da Direção

- Em 13 de outubro, A3S e ISFLUP, Jornada Internacional de Empreendedorismo Social, no Porto;
- Em 24 de outubro, 10.º Congresso de Mutualismo 2011 “Responder às Crises por Caminhos Solidários”, em Lisboa;
- Em 24 de outubro, ISCSP/UTL, Gestão de Organizações Sem Fins Lucrativos – Mestrado de Gestão de Políticas Públicas, em Lisboa;
- Em 10 de novembro, CIRIEC Portugal, II Encontro CIRIEC da Economia Social, em Lisboa;
- Em 21 de novembro, CIG, Empreendedorismo Feminino através do Microcrédito, em Lisboa;
- Em 26 de novembro, Centenário do Crédito Agrícola “Economia Social e a Responsabilidade Social na situação atual”, em Lisboa.

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Equipa de Relações Institucionais, Estudos e Prospectiva

- . Participação em organizações, grupos de trabalho e projetos nacionais e internacionais;
- . Promoção de contactos com países lusófonos em matéria de desenvolvimento da Economia Social;
- . Gestão dos Protocolos e Acordos de Cooperação;
- . Prestação de Assistência Técnica ao Conselho Nacional para a Economia Social (CNES);
- . Desenvolvimento do projeto "Cooperativa na Hora";
- . Emissão de credenciais para as cooperativas;
- . Elaboração de estudos na área da Economia Social de relevância para os parceiros;
- . Desenvolvimento de iniciativas em parceria com instituições académicas;
- . Promoção de atividades de reflexão e de debate na área da Economia Social;
- . Promoção do reconhecimento da Economia Social;
- . Realização de estudos sobre uma possível Banca Ética em Portugal;
- . Colaboração na preparação do *Ano Internacional das Cooperativas – AIC 2012*;
- . Elaboração de proposta de criação do Prémio "Cooperação e Solidariedade - António Sérgio".

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Equipa de Relações Institucionais, Estudos e Prospectiva

A Equipa de Relações Institucionais, Estudos e Prospectiva (ERIEP) tem por missão garantir o apoio técnico às atividades de cooperação institucional, realizar estudos e análises prospectivas e assegurar a credenciação de cooperativas.

Durante o ano de 2011 a ERIEP desenvolveu as seguintes atividades:

▪ **Participação em organizações, grupos de trabalho e projetos nacionais e internacionais:**

- Acompanhamento das reuniões da ACI - Aliança Cooperativa Internacional, da Rede ESMED - Euromediterrânea de Economia Social e do CIRIEC - Centro de Estudos de Economia Pública e Social;
- Representação da CASES em reuniões no âmbito da União Europeia;

▪ **Promoção de contactos com países lusófonos:**

- Acompanhamento dos trabalhos da OCPLP – Organização Cooperativista dos Países de Língua Portuguesa, ocorridos em Lisboa
- Participação nas videoconferências preparatórias (3) da reunião da Assembleia Geral, ocorrida em Luanda, Angola;
- Apresentações sobre a realidade cooperativa nacional a visitantes do Brasil (UNIVATES e UNICRED) e de Timor-Leste (DNCOOP);
- Participação em conferências sobre a temática do desenvolvimento, promovidas pelo IPAD – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento e Universidade Lusófona;

▪ **Gestão dos protocolos e acordos de cooperação:**

- Revisão e assinatura do protocolo CASES - Rede ESMED;
- Preparação do protocolo CASES-OCPLP;
- Preparação do Protocolo CASES-CIRIEC-Portugal;
- Preparação do Protocolo CASES-Imprensa Nacional Casa da Moeda.

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Equipa de Relações Institucionais, Estudos e Prospectiva

▪ Prestação de assistência técnica ao CNES:

- Organização, acompanhamento e secretariado das reuniões (2) do plenário do CNES;
- Organização, acompanhamento e secretariado das reuniões (2) do Grupo de Trabalho para a Revisão da Legislação do Setor da Economia Social e Solidária.

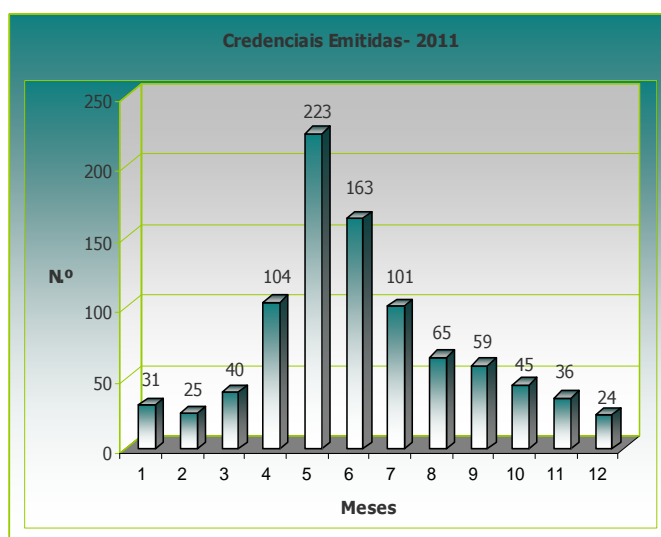
▪ Desenvolvimento do projeto “Cooperativa na hora”:

- Preparação, em conjunto com o GJAQ, da legislação para a concretização do projeto.

▪ Emissão de credenciais:

- Elaboração do projeto para credenciação online das cooperativas
- Emissão de 916 credenciais, o que representa um acréscimo em relação ao número de credenciais emitidas em 2010 (896).

Gráfico I – Credenciais Emitidas - 2011



Fonte: CASES

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Equipa de Relações Institucionais, Estudos e Prospectiva

- **Elaboração de estudos na área da Economia Social de relevância para os parceiros:**
 - Elaboração de um estudo comparativo das leis de bases de economia social publicadas;
 - Preparação de intervenções para conferências internacionais em que a CASES esteve presente.

- **Desenvolvimento de iniciativas em parceria com instituições académicas:**
 - Divulgação das atividades do CIRIEC e da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

- **Promoção de atividades de reflexão e de debate da Economia Social:**
 - Preparação, acompanhamento e participação em várias reuniões promovidas ou assistidas pela CASES nas áreas do mutualismo e cooperativismo;
 - Participação em conferências realizadas no Brasil e Argentina.

- **Promoção do reconhecimento da Economia Social:**
 - Elaboração de artigos vários, publicados em revistas portuguesa, francesa e romena;
 - Elaboração de contributos informativos e doutrinários para o site da CASES;
 - Divulgação de casos de sucesso na área da economia social.

- **Realização de estudos sobre uma possível Banca Ética em Portugal:**
 - Preparação e envio aos parceiros de uma versão preliminar de uma Carta Ética da Economia Social.

- **Colaboração na preparação do Ano Internacional das Cooperativas – AIC 2012:**
 - Participação, aos níveis nacional e internacional, na preparação do programa oficial e atividades paralelas relativas ao AIC 2012.

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Equipa de Relações Institucionais, Estudos e Prospectiva

▪ **Elaboração de proposta de criação do Prémio Cooperação e Solidariedade - António Sérgio:**

- Elaboração de proposta, bem como do regulamento e divulgação do Prémio, cujas candidaturas, nas suas três modalidades – Boas Práticas, Estudos e Investigação e Trabalhos Escolares - serão apresentadas, no decurso do mês de março de 2012.

▪ **Representação e participação em sessões de trabalho:**

- Participação na Conferência “Coerência das Políticas. O Desafio do Desenvolvimento”;
- Participação na Conferência “Plano Mutualista de Saúde”;
- Participação na Conferência “A Carta dos Direitos Fundamentais da UE – Justiça e Cidadania”;
- Participação na ação de formação sobre “O Tratado de Lisboa”;
- Participação na Reunião da ESMED – Rede Euromed de Economia Social (Barcelona);
- Participação na Conferência “A União Europeia após o Tratado de Lisboa”;
- Participação na Assembleia Geral da Cooperatives Europe (Moscovo);
- Participação no Colóquio “Gestão de Parcerias para o Desenvolvimento”;
- Participação na Conferência “Passado e Presente do Cooperativismo Português” (Buenos Aires);
- Participação no 1º Congresso Luso-Brasileiro de Direito Constitucional Cooperativo (Porto Alegre);
- Participação no Workshop “Comunidades Ativas – O que é o Cooperativismo”;
- Participação nas Conferências de Economia Social – “Conhecer o Presente. Confiar no Futuro”;
- Participação na ação de formação “Gestão das Organizações de Economia Social”;

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Equipa de Relações Institucionais, Estudos e Prospectiva

- Participação na Conferência da OFA (Budapeste);
- Participação no 10º Congresso do Mutualismo;
- Participação na sessão de esclarecimentos interna sobre a tramitação dos procedimentos pré-contratuais.
- Participação no II Encontro do CIRIEC;
- Participação no Congresso da Aliança Cooperativa Internacional (Cancun);
- Participação na Conferência 'A Economia Social na Agenda Europeia (Bruxelas).

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Equipa de Gestão de Programas de Apoio à Economia Social

- . Gestão das Linha de Crédito - PADES;
- . Realização do balanço do PRODESCOOP – Programa de Desenvolvimento Cooperativo;
- . Elaboração e implementação do Plano Anual de Formação para o setor da Economia Social, em complemento às iniciativas próprias das entidades associadas;
- . Implementação e desenvolvimento de um programa de formação profissional de apoio à gestão e modernização do setor social - PADES;
- . Organização, em conjunto com os parceiros, de sessões de âmbito geral sobre a Economia Social;
- . Divulgação e disponibilização de informações e instrumentos de apoio à Economia Social;
- . Atualização da Central de Balanços;
- . Desenvolvimento do Observatório da Economia Social - OBESP;
- . Participação no desenvolvimento da Conta Satélite da Economia Social;
- . Promoção da Igualdade de Género e Cidadania;
- . Edição de publicações.

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Equipa de Gestão dos Programas de Apoio à Economia Social

À Equipa de Gestão dos Programas de Apoio à Economia Social (EGPAES) compete promover e apoiar tecnicamente programas e projetos para o setor da economia social, de incentivo ao empreendedorismo social e criação de instrumentos de recolha e tratamento de informação estatística do setor.

Durante o ano de 2011 a EGPAES desenvolveu as seguintes atividades:

▪ **Gestão da Linha de Crédito - PADES:**

- Elaboração da Ficha Técnica da linha de crédito SOCIAL INVESTE, em colaboração com a SPGM – Sociedade Portuguesa de Garantia Mútua;
- Reunião com o IEFP para discussão da Ficha Técnica;
- Elaboração do instrumento de validação das Organizações de Economia Social:
 - Critérios;
 - Declarações a atestar a qualidade de destinatários/as.
- Elaboração dos documentos de operacionalização:
 - Manual de procedimentos;
 - Lista de CAE's excluídos para efeitos de candidatura;
 - Enquadramento de IVA;
 - Mapa de Elegibilidade.
- Elaboração de material de informação:
 - *Powerpoint* de apresentação da SOCIAL INVESTE;
 - Folheto do utilizador;
 - Folheto de Divulgação;
 - Checklist.
- Reuniões negociais CASES/SPGM com:
 - Banco BPI;
 - Banco Espírito Santo;
 - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo;

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Equipa de Gestão dos Programas de Apoio à Economia Social

- Caixa Geral de Depósitos;
- Millennium BCP;
- Montepio.
- Elaboração da Proposta de Protocolo entre CASES, IEFP, SPGM, SGM e Bancos;
- Entrega da proposta de Protocolo ao IEFP.

A Resolução do Conselho de Ministros nº 16/2010, de 4 de março previa a implementação da linha de crédito durante o 1º semestre de 2010. Em 19 de janeiro de 2011 foi publicada a Portaria nº 42/2011, que criou o Programa de Apoio à Economia Social (SOCIAL INVESTE) e regulamentou a linha de crédito. Continua a aguardar-se a assinatura do Protocolo entre as várias entidades, que permita implementar a linha de crédito SOCIAL INVESTE.

▪ Realização do balanço do PRODESCOOP – Programa de Desenvolvimento

Cooperativo:

- Elaboração do Relatório de Execução Final de 2008 a 2010 da Comissão de Coordenação do PRODESCOOP;
- Elaboração do Relatório de Execução Final do INSCOOP / CASES;
- Apoio nos pedidos de informação e envio de processos a pedido do IEFP;
- Atendimento (presencial e via telefone) às entidades beneficiárias do apoio financeiro.

Quadro I - PRODESCOOP - Número de processos concluídos em 2011

Estudos	Representação Internacional
2	8

Fonte: CASES

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Equipa de Gestão dos Programas de Apoio à Economia Social

▪ **Elaboração e implementação do Plano Anual de Formação para o setor da Economia Social:**

- Reformulação do Plano de Formação da CASES para 2011:
 - Conceção do referencial do curso de “Gestão de Organizações da Economia Social”;
 - Conceção dos conteúdos programáticos;
 - Elaboração do cronograma das ações de formação;
 - Elaboração do Orçamento;
 - Elaboração do Dossier Técnico-Pedagógico, constituído por 23 modelos de documentos.
- Desenvolvimento e atualização de uma base de dados de formandos/as: 164 registos;
- Registo informático do balanço de conhecimentos prévios e expectativas e da avaliação da formação pelos/as formandos/as e formadores/as: 536 questionários;
- Elaboração do Relatório de Execução Física da atividade formativa em 2011;
- Elaboração dos recursos apresentados ao POPH, no âmbito do indeferimento às candidaturas da tipologia 3.2;
- Desenvolvimento dos conteúdos introduzidos no site institucional da CASES.

Quadro II – Curso de Gestão de Organizações da Economia Social - N.º de formandos/as

Ações	N.º de Formandos/as
	2011
Lisboa	17
Porto	17
Braga	25
Aveiro	21
Coimbra	25
Total	105

Fonte: CASES

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Equipa de Gestão dos Programas de Apoio à Economia Social

▪ **Implementação e desenvolvimento de um programa de formação profissional de apoio à gestão e à modernização do setor social - PADES:**

- Reuniões do Grupo de Trabalho para a Formação: 5;
- Certificação como entidade formadora:
 - Elaboração de uma proposta de regulamento para a atividade formativa;
 - Elaboração do “Plano de Formação 2011”, de acordo com as orientações da DGERT para as entidades formadoras;
 - Elaboração do Manual de Qualidade para a Atividade Formativa;
 - Confirmação da CASES como entidade formadora: 25.11.2011.
- Elaboração do “Diagnóstico de Necessidades de Formação do Sector da Economia Social 2011”, com base na informação disponível;
- Desenvolvimento de dois questionários de diagnóstico de necessidades de formação para o sector da Economia Social.

▪ **Organização, em conjunto com os parceiros, de sessões de âmbito geral sobre a Economia Social:**

- Organização do encontro “A Economia Social – o que é” com os parceiros e os formadores da CASES.

▪ **Divulgação e disponibilização de informações e instrumentos de apoio:**

- Prestação de informações diariamente às organizações da Economia Social;
- Disponibilização de informação a investigadora da Universidade do Minho;
- Recolha de informação para o Centro de Recursos da Economia Social, tendo como origem diversos projectos em que o INSCOOP foi parceiro.

▪ **Actualização da Central de Balanços:**

- Manutenção da base de dados económico financeiros e produção de Central de Balanços;
- Reflexão sobre a adaptabilidade deste instrumento às demais organizações da Economia Social.

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Equipa de Gestão dos Programas de Apoio à Economia Social

▪ **Desenvolvimento do Observatório da Economia Social - OBESP:**

- Proposta de aceitação da concretização do OBESP;
- Indicação de representante da CASES na Comissão de Acompanhamento do OBESP;
- Definição conceptual – reuniões de trabalho.

▪ **Participação no desenvolvimento da Conta Satélite da Economia Social - CSES:**

- Preparação do Protocolo de cooperação entre o INE e a CASES;
- Assinatura do Protocolo CASES/INE em 14.04.2011;
- Reuniões de trabalho para “construção do universo”;
- Indicação de representantes da CASES na Comissão de Acompanhamento;
- Seleção da colaboradora para trabalhar no projeto, conforme do Protocolo celebrado com o INE;
- Participação no Seminário sobre Contas Satélite de Cooperativas e Mutualidades da Bélgica, Bulgária, Macedónia, Sérvia e Espanha, realizado em Madrid;
- Construção do universo da CSES:
 - Delimitação concetual;
 - Classificação em “Famílias”;
 - Primeiro levantamento do número de entidades;
 - Construção de bases de dados para as misericórdias, mutualidades e IPSS;
 - Universo preliminar, após cruzamento das bases de dados.
- Inventariação de fontes:
 - Fontes de obtenção de informação;
 - Cruzamento dos dados CASES com as seguintes fontes:
 - Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE), do INE;
 - Orçamento e Contas de Instituições de Solidariedade Social (OCIP), do IISS;
 - Universo das Contas Nacionais, do INE;
 - Universo da Conta Satélite das Instituições sem Fim Lucrativo.

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Equipa de Gestão dos Programas de Apoio à Economia Social

▪ Promoção da Igualdade de Género e Cidadania:

- Implementação do Plano para a Igualdade:
 - Sessão Inicial para implementação de Planos para a Igualdade;
 - Aplicação do Instrumento “Questionário de Auto-avaliação”;
 - Recolha, Tratamento Documental.

▪ Edição de publicações:

- Elaboração de “As 100 Maiores Empresas Cooperativas, edição 2010/2011”;
- Reedição da “Legislação Cooperativa”;
- Participação na brochura de lançamento do Ano Internacional das Cooperativas (AIC-2012).

▪ Outras atividades desenvolvidas:

- Recolha de elementos sobre a constituição/dissolução/fusão/órgãos sociais no Portal da Justiça;
- Realização do inventário das obras literárias e publicações existentes em armazém;

Quadro III - Número de obras literárias e publicações inventariadas em 2011

Obras	Pastas Temáticas	Publicações para Distribuição
3.084	126 textos	18.898

Fonte: CASES

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Equipa de Gestão dos Programas de Apoio à Economia Social

- Venda e Distribuição Gratuita de Publicações:

Quadro IV – Publicações Distribuídas – 2011

Meses	Vendas	Distribuição Gratuita	Total
janeiro	0	4	4
fevereiro	2	8	10
março	0	0	0
abril	0	0	0
maio	1	8	9
junho	3	13	16
julho	0	116	116
agosto	0	99	99
setembro	0	11	11
outubro	0	33	33
novembro	4	19	23
dezembro	455	21	476
Total	465	332	797

Fonte: CASES

- Integração na equipa constituída para o apoio às comitativas de Angola (UNACA) de do Brasil (OCB), no âmbito das reuniões da OCPLP em Portugal;
- Elaboração de proposta de questionário para o Directório Comercial do Portal da Economia Social ;
- Análise e Implementação inicial da Proposta de Candidatura ao Programa Comunitário VP/2010/014 - "Cooperação Global entre as autoridades públicas, empresas e entidades sociais, a favor da inclusão social e integração no mercado de trabalho";
- Realização das Comunidades Práticas;

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Equipa de Gestão dos Programas de Apoio à Economia Social

- Reunião Plenária para Criação de uma Plataforma comum sobre Empreendedorismo Social e Inclusivo;
 - Plano de Desenvolvimento Cooperativo Timor-Leste:
 - Participação na Missão de Estudo a Timor-Leste
 - Co-elaboração do Relatório, da Análise SWOT e do Plano Estratégico
 - Apoio à receção em Portugal da Delegação de Timor-Leste
 - Incubadora Social de Lisboa: Co-elaboração do Projeto ISL:
 - Explicitação dos princípios e valores;
 - Definição do Modelo de Negócio;
 - Definição da Estrutura e Recursos Humanos;
 - Definição dos Serviços por Tipo de Utilizadores/as;
 - Identificação dos Serviços a contratar;
 - Definição dos Recursos Físicos.
 - Ano Internacional das Cooperativas 2012:
 - Apoio à Adjudicação e aquisição de material de divulgação do AIC 2012 – Sebentas, Newsletters, Calendário de Parede e Sacos;
 - Preparação da Sessão de Lançamento AIC 2012.
- Representação e participação em sessões de trabalho:**
- Participação na Parceria Portal 3SECTOR;
 - Participação no Prémio "IGUALDADE É QUALIDADE";
 - Participação no Seminário de apresentação das Novas Empresas – DNA Cascais;
 - Participação na Sessão de lançamento do projeto "Vir ver o património das Misericórdias" - UMP e Ministério da Cultura;
 - Participação no Seminário "Estilo de vida e igualdade de género" – CITE;
 - Participação no Workshop "Igualdade: fator X para o desenvolvimento" – CIG;
 - Participação no II Encontro CIRIEC sobre Economia Social;
 - Participação no Encontro anual entre a Comissão Europeia e a Autoridade de gestão do FSE;

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Equipa de Gestão dos Programas de Apoio à Economia Social

- Participação na Apresentação dos trabalhos finais de curso - AERLIS;
- Participação na Conferência “Coerência das Políticas. O Desafio do Desenvolvimento”;
- Participação na Conferência “Coerência das Políticas. O Desafio do Desenvolvimento”;
- Participação na Sessão Pública de Apresentação dos Projetos Finalistas da 3.ª Edição do Programa “Amadora EMPREENDE”;
- Participação na Sessão de Informação “Medidas de Apoio à Economia Social”;
- Participação no Seminário “A Economia Social e Solidária na Resposta à Crise: pelos Caminhos de Igualdade para uma Competitividade Integrada”;
- Participação na Sessão de formação e acompanhamento da apresentação dos projetos finais do Programa “Animar o Empreendedorismo”;
- Participação no Workshop e Conferência Internacional “Mudança de Comportamentos nas Intervenções Sociais”;
- Participação no IV Congresso do Empreendedorismo Social – “A Força das Parcerias”
- Participação no Congresso Internacional de Acção Social em Espaço Urbano;
- Participação na Conferência - Inovação Social e Novas Formas de Colaboração entre os Sectores Privado, Público e Terceiro Sector;
- Participação nas Conferências de Economia Social – “Conhecer o Presente. Confiar no Futuro”;
- Participação na sessão de esclarecimentos interna sobre a tramitação dos procedimentos pré-contratuais;
- Participação na iniciativa TESE – Projeto de Criação de uma Rede Nacional de Empreendedorismo Social e Inclusivo;
- Participação na MANIFesta’11.

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Equipa de Gestão do Programa Nacional de Microcrédito

- . Articulação com o IIEFP para a implementação do Programa Nacional de Microcrédito – SOU MAIS;
- . Concertação com os bancos para a aplicação das condições da Proposta Conjunta à Linha de Crédito Microinvest;
- . Elaboração dos instrumentos técnicos do Programa Nacional de Microcrédito – SOU MAIS;
- . Instalação do serviço de linha telefónica nacional – Linha Verde;
- . Desenvolvimento da campanha de divulgação do Programa Nacional de Microcrédito – SOU MAIS;
- . Preparação e instalação do "site" www.sou-mais.org
- . Desenvolvimento de ações de sensibilização junto de entidades interessadas em participar no Programa Nacional de Microcrédito – SOU MAIS;
- . Preparação dos procedimentos informáticos necessários à gestão do Programa Nacional de Microcrédito;
- . Execução do Programa Nacional de Microcrédito – SOU MAIS.

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Equipa de Gestão do Programa Nacional de Microcrédito

O Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego (PAECPE), destinado a apoiar a criação de projetos empresariais de pequena dimensão e a criação de novos empregos, através de duas linhas de crédito – MICROINVEST e INVEST +, foi criado pela Portaria nº 985/2009, de 4 de Setembro.

Após a Resolução do Conselho de Ministros nº 16/2010, que criou o Programa Nacional de Microcrédito e atribuiu a sua coordenação à CASES, a Portaria acima referida foi alterada pela Portaria nº 58/2011, de 28 de Janeiro, visando, como diz o seu preâmbulo "... reforçar e estender os apoios a conceder no quadro das operações previstas pelo PAECPE, colocando ao serviço do Programa Nacional de Microcrédito a linha de crédito MICROINVEST".

A opção por esta solução, decorreu das conhecidas dificuldades orçamentais e da oportunidade de lançar o Programa Nacional de Microcrédito com base na Linha de Crédito MICROINVEST, no montante de 15 milhões de euros, com condições financeiras excecionais, mas escassamente utilizada.

A CASES preparou o lançamento do Programa Nacional de Microcrédito no primeiro semestre, de acordo com o previsto na Portaria nº 58/2011, e procedeu ao arranque do Programa com o intuito de atingir a sua fase de cruzeiro durante o ano 2012.

Durante ao ano de 2011 a EGPNM desenvolveu as seguintes atividades:

▪ **Articulação com o IEFP para a implementação do Programa Nacional de Microcrédito – SOU MAIS:**

- Reunião CASES – IEFP, para acertar e distribuir tarefas em relação ao Programa Nacional de Microcrédito;
- Envio do material operacional do Programa Nacional de Microcrédito para o IEFP;
- Receção da Listagem IEFP das EPAT - Entidades Prestadoras de Apoio Técnico ao PAECP;

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Equipa de Gestão do Programa Nacional de Microcrédito

- Pedido ao IEFP para disponibilização da Listagem das EPAT no Site Sou Mais;
- Apresentação ao IEFP do modelo de reporte periódico, através da ficha de “Identificação de Projeto”;
- Envio de material operacional do Programa Nacional Microcrédito para o IEFP – Delegação Centro.

▪ **Concertação com os bancos para a aplicação das condições da Proposta**

Conjunta:

- Reuniões com os Bancos para definir procedimentos:
 - Reunião esclarecimento com o Montepio Geral;
 - Reunião na Associação Portuguesa de Bancos;
 - Reunião na Sociedade Portuguesa de Garantia Mútua;
 - Adequação dos processos e circuitos relativos às operações de crédito no âmbito da linha Microinvest decorrente das alterações introduzidas pela Portaria 58/2011 com a Caixa Geral de Depósitos / Santander Totta / BES / BPI/CCA.

▪ **Elaboração dos instrumentos técnicos do Programa Nacional de Microcrédito**

– SOU MAIS:

- Criação do Dossier de Negócio;
- Actualização da ficha de identificação e de avaliação do/a empreendedor/a;
- Elaboração da ficha de identificação dos/as técnicos/as de apoio locais para envio aos parceiros da CASES;
- Alterações à ficha de identificação Projecto/empreendedor/a para PDF formato editável;
- Elaboração da ficha de inscrição dos/as técnicos/as de apoio local, carta de certificação e ficha de identificação do projeto para interlocutor/a.

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Equipa de Gestão do Programa Nacional de Microcrédito

▪ Desenvolvimento da campanha de divulgação do Programa Nacional de Microcrédito – SOU MAIS:

- Produção de brochuras e folheto com resposta de porte pago;
- Preparação e implementação do site de apoio à divulgação e aplicação do SOU MAIS:
 - Desenho do Site SOU MAIS;
 - Desenvolvimento da proposta para o site SOU MAIS;
 - Lançamento do site SOU MAIS (www.sou-mais.org)
- Preparação e instalação da Linha Verde de apoio à divulgação e aplicação do SOU MAIS:
 - Definição de parâmetros para Linha Verde.
 - Ativação da Linha Verde SOUMAIS (800 020 009) - Atendimento telefónico sem custos para o/a utilizador/a. Na sequência deste contacto é disponibilizado material informativo relativo ao Programa (PDF que refere as condições da linha de crédito, diploma onde se encontra a legislação e uma cópia do dossier de Negócio que serve de base à elaboração do projeto para o Programa Nacional de Microcrédito) - Resposta a 642 chamadas via telefónica
- Realização de atendimento presencial realizado pela equipa do Programa:
 - 30 reuniões presenciais
- Realização de esclarecimentos via correio eletrónico (microcredito@cases.pt):
 - a 568 e-mails via electrónica

▪ Desenvolvimento de ações de sensibilização junto de entidades interessadas em participar no Programa Nacional de Microcrédito – SOU MAIS:

- Realização de reunião de esclarecimento com a CONFAGRI;
- Realização de reunião com os quadros diretivos da CNIS;
- Realização da Sessão de Esclarecimento Linha Microinvest – Pavilhão Confagri – CNEMA de Santarém;

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Equipa de Gestão do Programa Nacional de Microcrédito

- Apresentação do Programa Nacional de Microcrédito em Fátima (CNIS);
 - Reunião na CONFECOOP para apresentação do Programa;
 - Realização da ação de sensibilização na Manifesta 2011 – Montalegre;
 - Realização da ação de sensibilização em Workshop “Análise de Candidatura a Apoios Financeiros: Indicadores de Avaliação de Proposta”, na Pousada de Juventude de Almada;
 - Realização da sessão de sensibilização em Lisboa no Auditório do CECSA – Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins;
 - Realização da sessão de sensibilização no Porto, no dia 28 de Novembro, na Associação Nacional de Empresárias;
 - Intervenção no Seminário organizado pelo Centro para a Cooperação do Mediterrâneo e pela Cruz Vermelha Portuguesa, no auditório do INFARMED, sobre o tema “Construindo redes : Promoção da empregabilidade em tempos de crise”;
 - Intervenção por videoconferência para a Sessão em Macedo de Cavaleiros destinada à apresentação de “Recursos e Meios” no âmbito da iniciativa “Empreender por Trás-os-Montes e esse Douro acima”;
 - Reunião de apresentação do Programa Nacional de Microcrédito na União das Mutualidades Portuguesas;
 - Envio de material Sou Mais para Gestão do Projecto Promoção do Empreendedorismo Imigrante (PEI).
-
- **Execução do Programa Nacional de Microcrédito – SOU MAIS:**
 - Elaboração de proposta de sensibilização aos associados e parceiros da CASES para indicarem Técnicos de Apoio Local para o Programa Nacional de Microcrédito;
 - Desenvolvimento da Rede de Técnicos de Apoio Local:
 - Promoção da divulgação do Protocolo celebrado com a CIG - Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género em 2010, com vista ao recrutamento para Técnicos de Apoio Local, de Técnicos das Autarquias com Gabinetes de Apoio ao Empreendedorismo e com protocolo com a CIG;

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Equipa de Gestão do Programa Nacional de Microcrédito

- Realização de Reunião de dinamização da Rede de Técnicos de apoio local com GEAE-Gabinete de Emprego e Apoio ao Empreendedorismo do Vale da Amoreira;
- Assinatura do Protocolo com a Cruz Vermelha Portuguesa para colaboração ativa com a CASES na aplicação do Programa ;
- Disponibilização dos primeiros Técnicos de Apoio Local através da colaboração com CONFAGRI e CNIS. Os concelhos de Lisboa, Loures, Mafra, Arruda dos Vinhos, Odivelas, Góis, Vila Nova de Poiares, Lousã, Miranda do Corvo, Fafe, Estarreja, Murtosa, Silves, e Moita já se encontram com cobertura Técnica, e há a convicção de que os recentes acordos e a previsível abrangência pelo Programa Nacional de Microcrédito da expansão e consolidação dos micronegócios, possam dinamizar este processo.
- Recrutamento de Técnicos de Apoio Local, necessários para uma maior cobertura territorial.
- Estabelecimento de uma parceria entre a CASES e a FDTI (Fundação para a divulgação das Tecnologias de Informação) para a promoção do Empreendedorismo no projecto de Microcrédito.

▪ Representação e participação em sessões de trabalho:

- Dinamização de uma sessão de comentários e análise da portaria 58/2011 de 28 de Janeiro, publicada referente ao Programa Nacional de Microcrédito com envolvimento de todos os colaboradores da CASES;
- Participação em sessão de apresentação de trabalhos de final de curso de Empreendedorismo ao abrigo da Medida 9.6.1. do POPH na AERLIS - Associação Empresarial da Região de Lisboa (delegação de Sintra);
- Participação na Parceria Portal 3SECTOR;
- Organização e participação nas Conferências de Economia Social – “Conhecer o Presente. Confiar no Futuro”;
- Participação na ação de formação “Gestão de Organizações da Economia Social”;

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Equipa de Gestão do Programa Nacional de Microcrédito

- Participação na sessão de esclarecimentos interna sobre a tramitação dos procedimentos pré-contratuais;
- Organização da reunião de apresentação do Programa Nacional de Microcrédito ao Director Geral da DNCOOP do Governo de Timor Leste na CASES;
- Participação na sessão de esclarecimentos interna “Partilha e seguranças”.

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Gabinete de Apoio, Comunicação e Imagem

- . Execução das tarefas de apoio técnico-administrativo aos órgãos sociais;
- . Execução das tarefas de secretariado da Direção;
- . Apoio ao processo de elaboração e implementação do Plano Anual de Formação dos funcionários;
- . Apoio ao processo de Avaliação de Desempenho e Serviço;
- . Elaboração de um Plano de Comunicação que promova a CASES e os seus parceiros;
- . Apoio à criação do Portal da Economia Social – ZOOM;
- . Promoção da Imagem Institucional.

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Gabinete de Apoio, Comunicação e Imagem

Ao Gabinete de Apoio, Comunicação e Imagem (GACI) compete organizar os serviços de apoio aos órgãos sociais, apoiar a gestão dos recursos humanos, gerir e promover a comunicação e a imagem institucionais.

Durante o ano de 2011 o **Gabinete de Apoio** desenvolveu as seguintes atividades:

▪ Apoio técnico e administrativo aos órgãos sociais:

- Preparação, apoio e acompanhamento das reuniões de Direção, Assembleia Geral e Conselho Fiscal.

Quadro V - Número de reuniões dos órgãos sociais realizadas em 2011

Órgãos Sociais	N.º de reuniões realizadas em 2011
Assembleia Geral	2
Direção	33
Conselho Fiscal	2
Total	37

Fonte: CASES

- Elaboração de informações e sínteses de propostas para deliberação nas reuniões de Direção;
- Elaboração das atas das reuniões de Direção;
- Compilação de elementos informativos de interesse para envio aos membros dos órgãos sociais;
- Elaboração do Relatório Preliminar das atividades do Gabinete, referente ao 1º semestre de 2011;
- Apoio às atividades da OCPLP;
- Elaboração do Manual de Procedimentos do GACI;

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Gabinete de Apoio, Comunicação e Imagem

- Preparação, apoio e acompanhamento das reuniões do Conselho Nacional para a Economia Social (CNES) e elaboração do Relatório Preliminar.

Quadro VI - Número de reuniões do CNES

CNES	N.º de reuniões realizadas em 2011
Plenário	2
Grupo de Trabalho para a Reforma Legislativa do setor da Economia Social	2
Total	4

Fonte: CASES

- Organização das Conferências de Economia Social.
- **Execução das tarefas de Secretariado da Direcção:**
- Registo e actualização dos compromissos constantes na agenda da Direcção;
 - Recepção, classificação e distribuição interna do correio – registo de entrada de 2.184 documentos;
 - Encaminhamento dos despachos da Direcção;
 - Gestão do processo de cedência de instalações a terceiros – foram autorizados pela Direcção 72 pedidos de utilização de auditório/sala de formação da CASES.
 - Apoio administrativo e logístico às reuniões realizadas entre os membros da Direcção e terceiros;
 - Apoio administrativo às participações da Direcção em eventos organizados por terceiros.

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Gabinete de Apoio, Comunicação e Imagem

Quadro VII - Número de reuniões/participações da Direção

Órgãos Sociais	N.º de Reuniões												Total
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Presidente da Direção	13	23	14	14	15	10	12	0	6	24	18	23	172
Vice Presidente da Direção	13	17	16	3	5	0	3	1	3	3	0	0	64
Total	26	40	30	17	20	10	15	1	9	27	18	23	236

Fonte: CASES

▪ Apoio à gestão dos recursos humanos:

- Aprovação pela Assembleia Geral do Regulamento de Formação Interna da CASES, que define as regras e os princípios para a formação dos/as seus/suas trabalhadores/as;
- Aplicação, em cumprimento do estabelecido no Regulamento e tendo em vista a elaboração do plano de formação interna, do questionário de levantamento das necessidades de formação dos/as colaboradores/as da CASES, cujos resultados serão divulgados em 2012.

▪ Acompanhamento do processo de avaliação de desempenho e serviço:

- Execução da avaliação de desempenho dos/as trabalhadores/as da CASES reportada ao de 2010, através da atribuição aos/às trabalhadores/as em funções públicas da última avaliação obtida no âmbito do SIADAP 3 - Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Trabalhadores da Administração Pública;
- Elaboração do Relatório Anual dos resultados da avaliação de desempenho e envio à Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social;

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Gabinete de Apoio, Comunicação e Imagem

- Elaboração do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para 2011, aplicado à CASES e a todos os departamentos, no âmbito da avaliação de serviço;
- Assegurado o cumprimento dos pressupostos definidos no SIADAP 3, no que considera a avaliação do desempenho dos/as trabalhadores/as em funções públicas, nomeadamente através da contratualização dos objetivos e respetivos indicadores, a fixação de competências para o ano de 2011 e o preenchimento das Fichas de Avaliação;
- Aplicação, com as devidas adaptações, do SIADAP 3 aos/às trabalhadores/as, por não estarem abrangidos legalmente por este Sistema de Avaliação;
- Elaboração do Relatório Preliminar do Processo de Avaliação CASES 2011;
- Realização do diagnóstico do nível de satisfação dos/as colaboradores/as da CASES, no âmbito do processo de Avaliação do Desempenho Organizacional, nomeadamente através da aplicação de um questionário de aferição do grau de satisfação dos/as colaboradores/as.

▪ Representação e participação em sessões de trabalho:

- Integração na equipa constituída para o apoio às comitivas de Angola (UNACA) e do Brasil (OCB), no âmbito das reuniões da OCPLP em Portugal;
- Integração na equipa constituída no âmbito da missão de estudo a Timor-Leste e elaboração do respetivo relatório;
- Participação na Sessão Pública “Coerência das Políticas. O Desafio do Desenvolvimento”, organizada pelo Instituto Marquês do Valle Flor;
- Participação na ação de formação “O Tratado de Lisboa”, promovida pelo Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP);
- Participação na ação de formação “GEADAP (SIADAP2,3) – Administração do Sistema – 3ª Edição”, promovido Pelo Instituto de Informática do Ministério das Finanças e da Administração Pública;

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Gabinete de Apoio, Comunicação e Imagem

- Participação no Seminário “O apoio ao processo de boa governação e de reforço das capacidades nos PALOP e Timor-Leste”, organizado pelo IPAD, no âmbito dos Dias do Desenvolvimento;
- Participação na Sessão Pública de apresentação dos Projetos Finalistas da 3ª Edição do Programa “Amadora EMPREENDE”, promovida pelo AUDAX-ISCTE;
- Participação no 3º Seminário de Fundraising “Quando o Dinheiro é Pouco...”, promovido pela Call to Action;
- Participação no Workshop & Conferência Internacional “Mudança de Comportamentos Sociais”, promovido pelo ISCTE-IUL;
- Participação na Sessão de informação sobre a inserção de conteúdos no backoffice do Balcão do Empreendedor, promovida pela AMA;
- Apoio à organização da Comemoração do Dia Internacional das Cooperativas (2 de julho de 2011), em parceria com a CONFAGRI e CONFECOOP;
- Participação na sessão de esclarecimentos interna sobre a tramitação dos procedimentos pré-contratuais;
- Participação na sessão de encerramento do Projeto TREPAN (Roménia), promovida pelo ISCTE, o AUDAX e a Universidade de Craiova;
- Participação na sessão de esclarecimento interna sobre Partilha e Seguranças;
- Participação no II Encontro CIRIEC da Economia Social, promovido pelo CIRIEC;
- Integração na equipa de acompanhamento da delegação de Timor-Leste a Portugal;
- Integração na equipa de trabalho do AIC-2012.

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Gabinete de Apoio, Comunicação e Imagem

Durante o ano de 2011 o Gabinete de **Comunicação e Imagem** desenvolveu as seguintes atividades:

▪ **Desenho de um Plano de Comunicação:**

- Elaboração do Plano de Comunicação, ainda numa fase embrionária, dependente das resoluções estratégicas e conclusivas referentes a projetos de comunicação estruturantes da CASES, como o ZOOM, Portal de Economia Social, o site SouMais e a Incubadora Social de Lisboa - LABS;

▪ **Gestão da imagem institucional:**

- Gestão da imagem institucional e das iniciativas promovidas pela CASES nos vários meios de imprensa, nacional, regional e local, nomeadamente:
 - Divulgação das Conferências de Economia Social;
 - Divulgação do Prémio António Sérgio.

▪ **Apoio à criação do Portal da Economia Social – ZOOM:**

- Preparação do Portal da Economia Social – ZOOM;
- Articulação com os parceiros do Portal 3Sector para o desenvolvimento do Portal ZOOM.

▪ **Disponibilização de informação no site da CASES:**

- Atualização da informação no site da CASES, através da disponibilização de notícias e da agenda;
- Integração das Newsletters no site.

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Gabinete de Apoio, Comunicação e Imagem

▪ **Conceção de um programa de economia social para televisão:**

- Coordenação dos conteúdos dos 4 (quatro) programas de televisão, Ecosocial, transmitidos na RTP2;
- Articulação com os gabinetes de comunicação dos parceiros da CASES para reunir e destacar um nº equitativo e exemplar de cada uma das organizações, para ser retratado no programa de televisão;
- Aprovação, revisão e validação das reportagens elaboradas pela produtora Duideo, responsável pela produção e realização do programa.

▪ **Representação e participação em sessões de trabalho:**

- Participação no 3º Seminário de Fundraising “Quando o Dinheiro é Pouco...”, promovido pela Call to Action;
- Participação na sessão de esclarecimento interna sobre Partilha e Seguranças;
- Participação na sessão de esclarecimentos interna sobre a tramitação dos procedimentos pré-contratuais.
- Organização e participação nas Conferências de Economia Social – “Conhecer o Presente. Confiar no Futuro.

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Departamento Financeiro, de Organização e Recursos Humanos

- . Aplicação do Regulamento Interno;
- . Organização e instrução dos processos relativos aos recursos humanos;
- . Elaboração do plano de formação anual dos/as funcionários/as da CASES;
- . Coordenação do processo de avaliação de desempenho e serviço;
- . Apoio à implementação das medidas de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho;
- . Preparação da proposta de Orçamento para 2012;
- . Cabimentação de despesas;
- . Gestão e controlo orçamental;
- . Elaboração dos relatórios financeiros;
- . Gestão do património – inventário de bens e aprovisionamento;
- . Gestão do economato;
- . Realização dos procedimentos contabilísticos
- . Cumprimento das obrigações fiscais;
- . Elaboração dos documentos necessários para apresentação aos Órgãos Sociais, em cumprimento com as disposições legais.

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Departamento Financeiro, de Organização e Recursos Humanos

Ao Departamento Financeiro, de Organização e Recursos Humanos compete promover e assegurar uma correcta gestão dos recursos financeiros, humanos e patrimoniais da CASES.

Durante o ano de 2011 o DFORH desenvolveu as seguintes atividades:

▪ **Gestão Administrativa e de Recursos Humanos:**

- Desenvolvimento das ações relativas à organização e instrução dos processos dos recursos humanos e respetivo cadastro;
- Recolha e verificação dos elementos referentes ao registo de assiduidade do pessoal;
- Preparação do plano anual de formação dos funcionários;
- Apoio na implementação das medidas de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho – avaliação das condições de trabalho efetuada pelos serviços técnicos da empresa contratada e realização do exame médico anual a todos/as os/as trabalhadores/as da CASES, com idade igual ou superior a 50 anos.
- Coordenação do processo de avaliação de desempenho e serviço.

▪ **Gestão Económica e Financeira:**

- Preparação da execução orçamental de 2010;
- Preparação do projecto de orçamento para o ano de 2012;
- Realização da gestão integrada dos recursos financeiros;
- Realização do controlo orçamental, propondo alterações consideradas necessárias;
- Realização da cabimentação de despesas, conforme o orçamento aprovado;
- Realização dos processamentos administrativos;
- Desenvolvimento das funções inerentes ao movimento das receitas e despesas e os respectivos registos contabilísticos obrigatórios;

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Departamento Financeiro, de Organização e Recursos Humanos

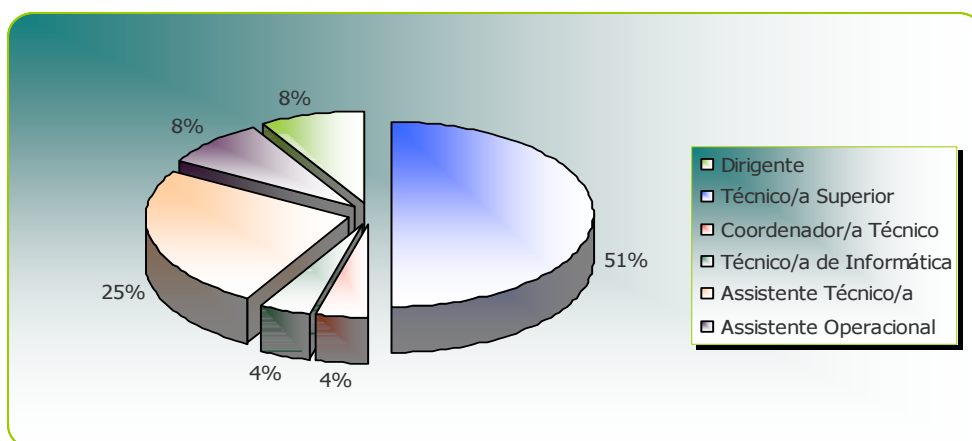
- **Gestão do Património e do Economato:**
 - Gestão dos recursos físicos, infraestruturas e equipamentos da CASES;
 - Realização do inventário de bens da CASES;
 - Coordenação das atividades de desactivação da ex-sede da CASES;
 - Gestão do Economato.
- **Recursos Humanos:**

a) Quadro VIII – Recursos Humanos 2011 – Categoria Profissional:

Grupo Profissional	Homens	Mulheres	Total
Dirigente	1	1	2
Técnico/a Superior	6	6	12
Coordenador/a Técnico	0	1	1
Técnico/a de Informática	1	0	1
Assistente Técnico/a	3	3	6
Assistente Operacional	1	1	2
Total	12	12	24

Fonte: CASES

b) Gráfico II – Recursos Humanos 2011 – Categoria Profissional (%):



Fonte: CASES

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Departamento Financeiro, de Organização e Recursos Humanos

- Recursos Humanos:

c) Quadro IX – Recursos Humanos 2011 – Faixa Etária:

Faixa Etária	Homens	Mulheres	Total
16-24	0	0	0
25-34	3	2	5
35-44	0	3	3
45-54	3	5	8
55-64	6	2	8
65/+	0	0	0
Total	12	12	24

Fonte: CASES

d) Quadro X – Recursos Humanos 2011 – Nível de Habilitações:

Escolaridade	Homens	Mulheres	Total
Até ao 1º Ciclo do Ensino Básico	0	0	0
2º e 3º Ciclos do Ensino Básico	2	1	3
Ensino Secundário	3	4	7
Bacharelato	0	0	0
Licenciatura	6	6	12
Mestrado	1	1	2
Doutoramento	0	0	0
Total	12	12	24

Fonte: CASES

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Departamento Financeiro, de Organização e Recursos Humanos

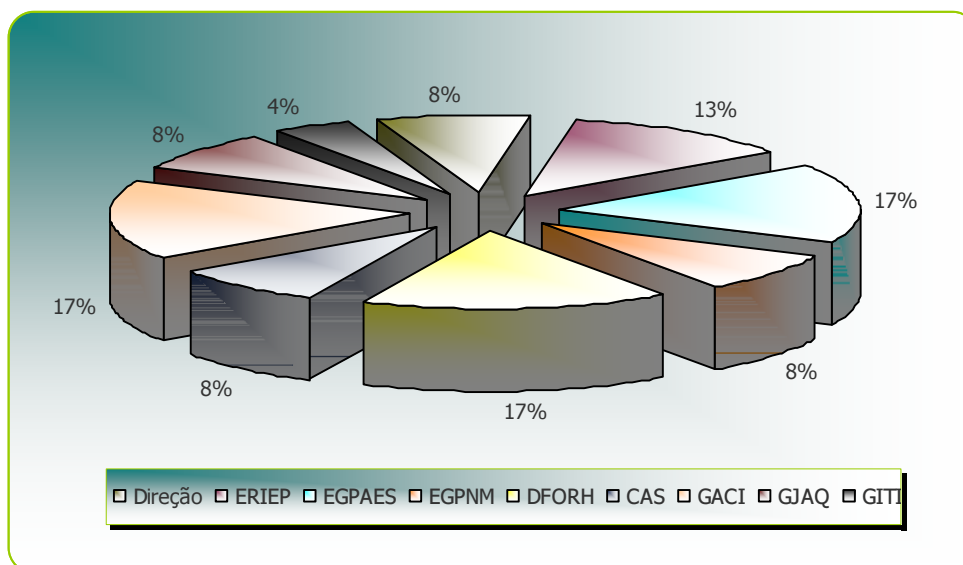
- Recursos Humanos:

e) Quadro XI – Recursos Humanos 2011 – Vínculo Contratual:

Vínculo Contratual	Nomeação		Contrato de Trabalho em Funções Públicas		Contrato Individual de Trabalho		Total
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Dirigentes	1	1	0	0	0	0	2
Técnicos/as Superiores	0	0	3	1	5	3	12
Coordenadores Técnicos	0	0	0	1	0	0	1
Assistentes Técnicos	0	0	2	2	1	1	6
Técnicos de Informática	0	0	1	0	0	0	1
Assistentes Operacionais	0	0	1	1	0	0	2
Total	1	1	7	5	6	4	24

Fonte: CASES

f) Gráfico III – Recursos Humanos 2011 – Unidade Orgânica:



Fonte: CASES

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Departamento Financeiro, de Organização e Recursos Humanos

f) Quadro XII – Formação Profissional 2011:

N.º de colaboradores/as	% de colaboradores/as	Total de horas de formação	Volume de Formação
11	50%	487	5357

Fonte: CASES

▪ Representação e participação em sessões de trabalho:

- Participação no grupo de trabalho criado para a desactivação da ex-sede da CASES;
- Participação nas formações promovidas pela Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas;
- Participação na ação de formação "Gestão de Organizações da Economia Social";
- Participação na sessão de esclarecimentos interna sobre a tramitação dos procedimentos pré-contratuais;
- Participação na sessão de esclarecimentos interna "Partilha e seguranças".

V - Atividades realizadas em 2011 – Por departamento

Casa António Sérgio

- . Atendimento aos/às utilizadores/as da biblioteca;
- . Realização do tratamento documental das obras existentes – catalogação, indexação e classificação;
- . Apoio à informatização do acervo documental e audiovisual;
- . Gestão documental de publicações periódicas na área da Economia Social e Solidária;
- . Apoio ao restauro de algumas obras raras existentes;
- . Participação em projectos de cooperação bibliográfica;
- . Divulgação da obra de António Sérgio;
- . Implementação de um sistema de gestão dos registos fotográficos;
- . Elaboração da proposta de criação e desenvolvimento da Associação António Sérgio;
- . Elaboração do projeto de requalificação da Casa António Sérgio.

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Casa António Sérgio

A Casa António Sérgio (CAS) tem por missão organizar e manter actualizada a biblioteca sobre temas da economia social e solidária e realizar atividades de dinamização cultural.

Durante o ano de 2011 a CAS desenvolveu as seguintes atividades:

▪ Atendimento aos/às utilizadores/as da biblioteca:

- Atendimento presencial a 21 utilizadores/as da biblioteca e apoio realizado por telefone e via correio electrónico.

▪ Disponibilização de novas obras ao público:

- Enriquecimento do acervo da biblioteca através da entrada de novos documentos, designadamente pela aquisição de 36 novas obras.

▪ Apoio a investigadores:

- Disponibilização de apoio a 7 investigadores das áreas da economia social e da obra e pensamento de António Sérgio.

▪ Disponibilização da base de dados bibliográficos de economia social e solidária no site da CASES:

- Actualização da base de dados bibliográficos de economia social e solidária, disponível no site da CASES.

▪ Reprodução digital das anotações a lápis feitas por António Sérgio nas suas obras:

- Apoio ao processo de digitalização de obras de António Sérgio, através da seleção e preparação dos documentos bibliográficos. O número digitalizações totalizou 926 documentos referentes à correspondência recebida por António Sérgio, bem como de parte de 7 obras adquiridas no ano de 2011, as quais continham anotações, dedicatórias e outros tipos de referências manuscritas. Destas obras foram seleccionadas 1491 páginas, tendo sido digitalizadas 2417 imagens.

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Casa António Sérgio

▪ Tratamento documental informatizado:

- Tratamento documental de monografias, publicações periódicas e outros documentos/materiais existentes na Biblioteca, recortes de imprensa nacionais e internacionais sobre economia social e solidária, totalizando-se 62 registos bibliográficos.

▪ Desenvolvimento de Projectos de Cooperação Bibliográfica:

- Biblioteca Nacional de Portugal na *PORBASE – Base Nacional de Dados Bibliográficos*.
- Projeto REDTESS - Rede de Cooperação e Conhecimento na Área do Trabalho, Emprego e Solidariedade Social;
- Biblioteca da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra;
- Casa Reinaldo dos Santos.

▪ Realização de reuniões e outros eventos:

- Apoio logístico a duas reuniões (OCPLP e DNCOOP);
- Apoio logístico a uma ação de formação (Curso de Gestão de Organizações da Economia Social).

▪ Divulgação da obra de António Sérgio:

- Universidade da Terceira Idade;
- Colaboradores/as da CASES;
- Grupo de formandos/as e formadores/as do Curso de Gestão de Organizações da Economia Social;

▪ Apresentação da proposta do projeto de criação da *Associação António Sérgio*, que contempla os seguintes objetivos:

- Edição e divulgação dos escritos de António Sérgio;
- Estudo e divulgação do pensamento sergiano em toda a sua dimensão temática;

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Casa António Sérgio

- Cultivo da atitude crítico-racional como base para o exercício da cidadania;
 - Apoio à Casa Museu António Sérgio.
-
- **Elaboração do projeto de requalificação da Casa António Sérgio:**
 - Preparação da proposta de requalificação da Casa António Sérgio.
-
- **Representação e participação em sessões de trabalho:**
 - Participação nas Conferências de Economia Social – “Conhecer o Presente. Confiar no Futuro”;
 - Participação na ação de formação “Gestão de Organizações da Economia Social”.

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Gabinete Jurídico, Auditoria e Qualidade

- . Realização de consulta jurídica externa;
- . Realização de consulta jurídica interna;
- . Realização de estudos e trabalhos jurídicos (legislação, despachos, deliberações, regulamentos e outros normativos);
- . Prestação de apoio jurídico às entidades associadas, nomeadamente através da disponibilização de toda a legislação referente ao setor, em forma de *clipping*;
- . Desenvolvimento e implementação da área de auditoria.

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Gabinete Jurídico, Auditoria e Qualidade

Ao Gabinete Jurídico, Auditoria e Qualidade compete prestar apoio jurídico e desenvolver o sistema de controlo interno e de qualidade.

Em 2011 o GJAQ desenvolveu as seguintes atividades:

▪ Realização de consulta jurídica externa:

- Atendimento presencial e telefónico em matéria de economia social, designadamente constituição de cooperativas, funcionamento interno, conflitualidade interna, órgãos sociais, fiscalidade cooperativa, procedimentos de concentração e dissolução de cooperativas, apoios e incentivos financeiros;
- Emissão de pareceres, informações e ofícios sobre solicitações externas, designadamente sobre constituição, fusão e dissolução de cooperativas, diferendos cooperativas/cooperadores, funcionamento interno, apoios públicos, fiscalidade cooperativa e princípios cooperativos.

▪ Realização de consulta jurídica interna:

- Apoio direto e emissão de pareceres, informações e despachos incidentes sobre o funcionamento da CASES, designadamente sobre matérias relativas a legislação, formulários, minutas, órgãos sociais, recursos humanos, planeamento de riscos corruptivos e programas financeiros, bem como colaboração solicitada por outros serviços internos;
- Acompanhamento dos contratos públicos e do desenvolvimento dos procedimentos de contratação pública.

▪ Realização de estudos e trabalhos jurídicos:

- Elaboração de estatutos tipo para o projeto *Cooperativa na hora*;
- Elaboração de textos de atualização jurídica da página eletrónica da CASES;
- Elaboração de texto sobre o projeto de lei de bases da economia social;

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Gabinete Jurídico, Auditoria e Qualidade

- Elaboração de texto sobre o projeto de lei quadro das fundações;
 - Elaboração de texto sobre o percurso jurídico do cooperativismo português;
 - Atualização do livro “Legislação Cooperativa”;
 - Elaboração de um relatório de peritagem para a Polícia Judiciária, sobre o processo de uma cooperativa;
 - Recolha de legislação cooperativa, no âmbito do Grupo de Trabalho para a Reforma Legislativa do Setor da Economia Social e Solidária do CNES;
 - Elaboração de um documento destinado aos/às colaboradores/as da CASES sobre o regime jurídico do procedimento por ajuste direto, analisando os seus principais traços e especificidades;
 - Organização e apresentação de uma sessão de esclarecimentos sobre a tramitação dos procedimentos pré-contratuais.
-
- **Prestação de apoio jurídico às entidades associadas:**
 - Elaboração de sínteses legislativas e jurisprudenciais periódicas relativas à economia social e disponibilizadas sob a forma de *clipping*:
 - Síntese Legislativa Setembro/Outubro 2011;
 - Síntese Legislativa Julho/Agosto 2011;
 - Síntese Legislativa Maio/Junho 2011;
 - Síntese legislativa Março/Abril 2011;
 - Síntese legislativa Janeiro/Fevereiro 2011
 - Síntese legislativa Novembro/Dezembro 2010;
 - Economia Social - Síntese Jurídica-1º semestre 2011
-
- **Implementação e desenvolvimento da área de Auditoria:**
 - Desenvolvimento dos mecanismos para a implementação dos sistemas de controlo interno;
 - Desenho dos procedimentos que regem a auditoria interna, ao nível deontológico, definindo as atribuições, responsabilidades e competências da área de Auditoria;

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Gabinete Jurídico, Auditoria e Qualidade

- Elaboração de um Manual de Procedimentos;
 - Realização de diversos trabalhos no âmbito de análise às contas e procedimentos internos, através da elaboração dos respetivos relatórios;
 - Elaboração de pareceres e propostas.
- **Representação e participação em sessões de trabalho:**
- Participação nas reuniões promovidas pela Presidência do Conselho de Ministros, no âmbito do projeto *Cooperativa na hora*;
 - Participação nas reuniões do Grupo de Trabalho para a Reforma Legislativa do Setor da Economia Social e Solidária do CNES;
 - Participação no II Encontro CIRIEC da Economia Social, promovido pelo CIRIEC;
 - Participação no júri do “Prémio de Mérito”, atribuído às entidades que em cada ano mais se distinguem na integração profissional das pessoas com deficiências e incapacidades, bem como às pessoas com deficiências e incapacidades que mais se distinguem na criação do seu próprio emprego;
 - Participação na sessão de esclarecimentos interna sobre a tramitação dos procedimentos pré-contratuais;
 - Participação nas *Conferências de Economia Social – Conhecer o Presente. Confiar no Futuro*, promovidas pela CASES;
 - Acompanhamento dos trabalhos junto da Comissão de Normalização Contabilística (CNC);
 - Acompanhamento dos trabalhos junto do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros.

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Gabinete Jurídico, Auditoria e Qualidade

- . Realização de consulta jurídica externa;
- . Realização de consulta jurídica interna;
- . Realização de estudos e trabalhos jurídicos (legislação, despachos, deliberações, regulamentos e outros normativos);
- . Prestação de apoio jurídico às entidades associadas, nomeadamente através da disponibilização de toda a legislação referente ao setor, em forma de *clipping*;
- . Desenvolvimento e implementação da área de auditoria.

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Gabinete de Informática e Tecnologias de Informação

O Gabinete de Informática e Tecnologias de Informação (GITI) tem por missão gerir o sistema informático e apoiar os/as utilizadores/as no uso corrente das tecnologias de comunicação e informação.

Durante o ano de 2011 o GITI desenvolveu as seguintes atividades:

▪ **Organização e actualização dos sistemas de informação e respetivas bases de dados:**

- Actualização das bases de dados do ELENIX e do Sistema de Informação do Setor Cooperativo (inserção de novas cooperativas);
- Atualização da base de dados online das credenciais e envio do ficheiro das cooperativas ao IGFSE;
- Manutenção e realização de backups, para reposição de dados.

▪ **Organização da informação no site da CASES:**

- Actualização da informação no site, através da disponibilização de notícias;
- Integração das Newsletters no site e sua divulgação através dos contactos da mailling list;
- Elaboração de estatísticas do setor cooperativo, referente ao ano de 2010, e sua disponibilização online;
- Formatação das Newsletters em HTML (online);
- Cancelamento do site INSCOOP.

▪ **Apresentação de proposta de Intranet:**

- Elaboração de documento contendo as linhas gerais de proposta de uma Intranet e o respetivo orçamento comercial.

▪ **Administração de sistema:**

- Disponibilização das aplicações informáticas aos/às utilizadores/as;
- Configuração dos computadores dos/as utilizadores/as;
- Apoio aos serviços de comunicações da internet, telefones e contas de correio electrónico.

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Gabinete de Informática e Tecnologias de Informação

▪ **Gestão dos equipamentos informáticos:**

- Promoção da aquisição de novos equipamentos informáticos e sua configuração, de modo a serem integrados no domínio CASES;
- Manutenção e promoção da conservação do parque informático;
- Atualização da relação de bens de informática.

▪ **Manutenção de um cadastro atualizado dos equipamentos informáticos:**

- Atualização da relação de bens de informática.

▪ **Garantir a funcionalidade, a eficácia e a segurança das aplicações informáticas e das infra-estruturas das redes de comunicação de dados:**

- Elaboração do Plano de Contingência da CASES na área das TIC's;
- Transferência do Workgroup para o Domínio, através da configuração dos computadores dos/as utilizadores/as (todo o parque informático da CASES).

▪ **Outras atividades:**

- Apoio ao DFORH, através do tratamento da relação previsional contributiva da CGA (relação de descontos) para emissão do documento de pagamento (DUC);
- Interlocação com a empresa ULTRASSIS (apoio ao serviço de informática);
- Apoio informático aos eventos e reuniões promovidos pela CASES.

▪ **Representação e participação em sessões de trabalho :**

- Participação na ação de formação "GEADAP (SIADAP2,3) – Administração do Sistema – 3ª Edição", promovido pelo Instituto de Informática do Ministério das Finanças e da Administração Pública;
- Participação na sessão de informação sobre a inserção de conteúdos no backoffice do Balcão do Empreendedor, promovida pela AMA;

V - Atividades realizadas em 2011 – Por Departamento

Gabinete de Informática e Tecnologias de Informação

- Participação na sessão de apresentação do SGU 3.0, promovida pelo Instituto de Informática do Ministério das Finanças e da Administração Pública;
- Apoio na organização da sessão de esclarecimento interna sobre Partilha e Seguranças.
- Participação na sessão de esclarecimentos interna sobre a tramitação dos procedimentos pré-contratuais;
- Participação nas Conferências de Economia Social – “Conhecer o Presente. Confiar no Futuro.



VI – Execução Orçamental:

a) Nota Introdutória:

b) Mapa de Execução Orçamental – Comparativo entre o Previsto e o Realizado

c) Balanço

d) Demonstração de Resultados

e) Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

VI – Execução Orçamental 2011

a) Nota Introdutória

1 O mapa de execução orçamental do presente exercício, decorrente da plena atividade da Instituição de janeiro a dezembro de 2011, não é apresentado em comparação com o exercício de 2010, devido ao facto de neste exercício o referido mapa incluir, por um lado, compromissos assumidos pelo Orçamento de Estado, no que concerne ao extinto INSCOOP, e por outro lado, para além de não contemplar um ano completo, não prevê o mesmo tratamento no que respeita à sujeição do IVA suportado pela Instituição.

2. De qualquer forma, a este respeito da comparabilidade de exercícios, deixa-se a nota de que se registou no exercício de 2011 uma redução de 3% de custos com o pessoal em relação ao exercício de 2010, tomando em consideração o valor conjunto das despesas com o pessoal pagas até junho de 2010 no extinto INSCOOP e o valor pago nos restantes meses já na CASES.

	2010	2011
Remunerações	694.454	595.294
Encargos Sociais	86.633	118.353
Total	736.087	713.647

a) A diferença que existe entre 2010 e 2011, nos Encargos Sociais, no montante de €31.720,00, são motivados, nomeadamente pelo aumento da taxa da Segurança Social , pelos encargos com a ADSE e pela criação do Seguro de Acidentes de trabalho.

3. No exercício não foram efetuados investimentos, tendo-se apenas registado como despesas não correntes a aquisição de algum equipamento informático, no valor de 17.551 euros.

VI – Execução Orçamental 2011

a) Nota Introdutória

4. Os saldos bancários, em 31 de dezembro de 2011 e à data do presente relatório, são respetivamente de 2.939.189,13 euros e 2.643.755,49 euros, discriminados da seguinte forma:

	31/12/2011	15/03/2012
1.1. Contas a Ordem:		
a) Millennium BCP –	512.770,74 €;	35.923,85€
Montepio Geral –	5.144,60 €;	5.033,60€;
Caixa Geral Depósitos -	29,62 €;	103,87€;
1.2. Contas a Prazo (6 meses / 1 ano)		
Millennium BCP –	1.262.642,33 €;	942.642,33€;
Montepio Geral –	1.027.000,00 €;	1.027.000,00€;
Caixa Geral de Depósitos –	81.000,00 €;	82.450,00€;
Caixa Crédito Agrícola –	50.601,84 €;	550.601,84€;

a) Foi constituído um “Depósito Mais”, no valor de 500.000,00 euros, a 240 dias à taxa bruta de 6,1%.

5. O rendimento das aplicações financeiras no decurso do exercício foi de 85.281 euros, correspondente à aplicação de taxas brutas de juro compreendidas entre 3,5% e 6,5%.

VI – Execução Orçamental 2011

a) Nota Introdutória

6. No que concerne à rubrica Deslocações e Estadas, no montante de 37.746 euros, sublinha-se o seguinte:

a) O valor de 30.845 euros refere-se a gastos com deslocações ao estrangeiro, nomeadamente a Timor, Rússia, Argentina, Brasil, Angola e México, no âmbito de projetos em que a CASES se encontra envolvida, dos quais se destacam:

- Missão de Estudo a Timor Leste, no âmbito do memorando de entendimento assinado entre a Cases e a DNC, sob o patrocínio dos Governos de Portugal e da Republica de Timor-Leste, no mês de abril;
- Participação da CASES no Encontro da Aliança Cooperativa Internacional sob o lema “Facing Europe’s Economic & Social Challenges”, realizada em Moscovo no mês de maio;
- Participação nas Conferências do CIRIEC-Argentina, realizada em Buenos Aires, no mês de junho:
- Participação na Conferência OCERCGS – Brasil, realizada em Porto Alegre, no mês de julho;
- Participação na Assembleia Geral da OCPLP, realizada no mês de outubro, em Luanda;
- Participação na Assembleia Geral da Aliança Cooperativa Internacional, no México, realizada em Cancun, no mês de novembro.

b) O restante valor de 6.901 euros refere-se a gastos com deslocações no território nacional, pela participação igualmente em projetos em que CASES se encontra envolvida, dos quais se sublinham os seguintes:

- “Conferências de Economia Social – Conhecer o Presente. Confiar no Futuro”, realizadas no mês de setembro;
- Formação profissional promovida pela CASES.

VI – Execução Orçamental 2011

a) Nota Introdutória

7. No âmbito da elaboração do “Dossier Fiscal”, previsto no Plano de Atividades e Orçamento de 2011, emergiu a necessidade de solicitar apoio técnico externo. Na sequência da avaliação externa, com incidência nas obrigações fiscais da CASES que, atento o seu estatuto especial, poderiam suscitar dúvidas, foi solicitado um aprofundamento da análise da qual resultaram orientações concretas que vieram a ser adotadas, em particular, no que respeita ao tratamento do IVA.

Posteriormente, face à natureza das medidas previstas na proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2012, foi solicitada uma análise do seu impacto fiscal no setor da economia social e, em particular, no setor cooperativo, de que resultou o “Estudo de Impacte nas Cooperativas na Proposta de OE 2012”.

8. No quadro 46 – Multas e penalidades, o valor de 982,69 euros é referente a declarações não entregues de IVA do ex-INSCOOP, respeitantes aos anos 2005, 2006 e 2007.

9. No quadro 48 – Rubrica Consultadoria, o valor de 29.528 euros é referente a serviços externos prestados no âmbito do projeto da Conta Satélite da Economia Social e de serviços de assessoria nas áreas de auditoria e qualidade.

VI – Execução Orçamental 2011

b) Mapa de Execução Orçamental – Comparativo entre o Previsto e o Realizado

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2011					
		Orçamento	%	Execução Orçamental	%
A)	Proveitos Previstos:				
	Saldos a transitar do ano anterior	1.421.445 €	35,27	1.736.704 €	45,34
	Transferência IIEFP	2.000.000 €	49,63	2.000.000 €	52,22
	Financiamento Linha Crédito (PADES / PES)	509.375 €	14,73	€	0,00
	Outras Receitas	10.000 €	0,25	8.256 €	0,22
	Juros de Aplicações	5.000 €	0,12	85.281 €	2,22
	Total de Rendimentos e Ganhos Previstos	4.030.195 €	100,00	3.830.241 €	100,00
B)	Gastos Previstos:				
1.	Gastos de Estrutura:				
	a) Comunicação e Imagem Institucional (Portal, Site e Outros)				
	. Prestação de Serviços	100.000€	2,48	109.571€	2,86
	Subtotal	100.000€	2,48	109.571€	2,86
	b) Custos com Pessoal:				
	. Remunerações	737.322 €	18,29	595.294 €	15,54
	. Encargos s/ Remunerações	136.817 €	3,39	118.354 €	3,09
	Subtotal	874.139 €	21,69	713.648 €	18,63
	c) Fornecimentos e Serviços de Terceiros:				
	. Instalações	76.000 €	1,89	42.016 €	1,10
	. Comunicações	30.720 €	0,76	24.386 €	0,64
	. Deslocações e Estadas (Portugal / Estrangeiro)	46.200 €	1,15	1.715 €	0,04
	. Despesas com Viaturas	20.700 €	0,51	15.658 €	0,41
	. Despesas Correntes	11.200 €	0,28	13.573 €	0,35
	. Serviços Jurídicos	9.900 €	0,25	9.518 €	0,25
	. Serviços Financeiros	10.350 €	0,26	8.534 €	0,22
	. Serviços Especializados	50.000 €	1,24	31.585 €	0,82
	. Outros para despesas não previstas	33.000 €	0,82	8.550 €	0,22
	. Material Informático	30.000€	0,74	17.551€	0,46
	. Gastos Depreciação e de Amortizações	23.000 €	0,57	26.603 €	0,70
	. Regularização do IVA 2010 e 2011			136.189€	3,56
	Subtotal	341.070 €	8,46	335.810 €	8,77
	Total de Gastos de Estrutura (B1)	1.315.209€	32,63	1.159.095 €	30,26
2.	Gastos com Projectos:				
	ERIEP (Relações Institucionais, Estudos e Prospectiva)				
	. Grupos Trabalho, Estudos e Projectos de Cooperação	50.000 €	1,24	10.020 €	0,26
	. Congressos, Seminários e Conferências	40.000 €	0,99	36.325 €	0,95
	. OCPLP (Comparticipação no Plano de Atividades)	36.000 €	0,89	10.331 €	0,27
	. Linha de Crédito PADES/PES	593.750€	14,73		
	. Estudos e Grupos de Trabalho-Dossier Fiscal	60.000 €	1,49	6.150 €	0,16
	. Premio António Sérgio – Cooperação e Solidariedade	10.000 €	0,25	3.886 €	0,10
	. Ano Internacional das Cooperativas - 2012	7.500 €	0,19	3.119 €	0,08
	Subtotal (B2)	797.250 €	19,78	69.830 €	1,82
	3. EGPAES (Gestão de Programas de Apoio à Economia Social)				
	. Observatório + Conta Satélite + Central Balanços	100.000 €	2,48	34.759 €	0,91
	. Plano de Formação	105.841 €	2,63	19.413€	0,51
	. Apoio Projectos de Inovação Social (LABS + ZOOM) / PES	170.000 €	4,22	47.728 €	1,25
	. Sessões Esclarecimentos Regionais	50.000 €	1,24	17.940 €	0,47
	Subtotal (B3)	425.841 €	10,57	119.840 €	3,13
	4. EGPNM (Gestão Programa Nacional Microcrédito)				
	. Projectos de Desenvolvimento e Comunicação (PES)	250.000 €	6,20	37.087 €	0,97
	. Consultadoria	30.000 €	0,74	17.624 €	0,46
	Subtotal (B4)	280.000 €	6,95	54.711 €	1,43
	5. CAS (Casa António Sérgio)				
	. Requalificação de Espaços	30.000 €	0,74	€	
	. Dinamização Cultural	30.000 €	0,74	€	
	. Digitalização / Recuperação Obras da Biblioteca	30.000 €	0,74	935€	0,02
	Subtotal (B5)	60.000 €	1,49	935 €	0,02
	6. CNES (Conselho Nacional para a Economia Social)				
	. Funcionamento, Estudos e Grupos de Trabalho	50.000 €	1,24	735 €	0,02
	Subtotal (B6)	50.000 €	1,24	735 €	0,02
	Total de Gastos com Projectos (B2 + B3 + B4 + B5 + B6)	1.613.091 €	40,03	246.052 €	6,42
	Total de Gastos (B)	2.928.300 €	72,66	1.405.147 €	36,69
	Resultado do Ano (A – B)	1.101.895 €		2.425.014 €	

VI – Execução Orçamental 2011

c) Balanço

Código das Contas			Exercícios			
C	POC		01/01/2011 A 31/12/2011		2010	
EE	(a)		ACTIVO	AMORT.	ACTIVO	ACTIVO
		Activo	BRUTO	AJUST.	LIQUIDO	LIQUIDO
C		Imobilizado				
I		Imobilizações incorpóreas:				
1	431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
1	432	Despesas de investigação e de desenv.	0,00	0,00	0,00	0,00
2	433	Propriedade industrial e outros direitos	10.343,95	4.087,35	6.256,60	9704,24
3	434	Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00
4	441/6	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
4	449	Adiantamentos por conta de imobilizações incor.	0,00	0,00	0,00	0,00
			10.343,95	4.087,35	6.256,60	9.704,24
II		Imobilizações corpóreas				
1	421	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
1	422	Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
2	423	Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00
2	424	Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
3	425	Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00
3	426	Equipamento administrativo	73.837,10	38.487,99	35.349,11	40.952,85
3	427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
3	429	Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
4	441/6	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
4	448	Adiantamentos por conta de imobilizações corp.	0,00	0,00	0,00	0,00
			73.837,10	38.487,99	35.349,11	0,00
III		Investimentos financeiros				
1	4111	Partes de capital em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
2	4121+4131	Empréstimos a empresas de grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
3	4112	Partes de capital em empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
4	4122+4132	Empréstimos a empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
	4113+414+					
5	415	Títulos e outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
6	4123+4133	Outros empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
6	441/6	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
6	447	Adiantamentos por conta de investimentos finan.	0,00	0,00	0,00	0,00
			0,00	0,00	0,00	0,00
D		Circulante				
I		Existências				
1	36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
2	35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
3	34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
3	33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
3	32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
4	37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
			0,00	0,00	0,00	0,00

VI – Execução Orçamental 2011

c) Balanço

Código das Contas			Exercícios			
CEE (a)	POC		01/01/2011 A 31/12/2011			2010
			ACTIVO BRUTO	AMORT. AJUST.	ACTIVO LIQUIDO	ACTIVO LIQUIDO
		Activo				
II		Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
II		Dívidas de terceiros - Curto prazo				
1	211	Clientes C/C	0,00	0,00	0,00	6.679,08
1	212	Clientes - Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
1	218	Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
2	252	Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
3	253+254	Empresas participadas e participantes	0,00	0,00	0,00	0,00
4	251+255	Outros accionistas (sócios)	0,00	0,00	0,00	0,00
4	229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
4	2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	1.420,00
4	24	Estado e outros entes públicos	12.299,24	0,00	12.299,24	40.628,86
4	262+266+267+268+221	Outros devedores	0,00	0,00	0,00	88.768,80
5	264	Subscritores de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
			12.299,24	0,00	12.299,24	137.496,74
III		Títulos Negociáveis				
1	1511	Acções em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
3	1521	Obrigações e tit. de partic. em empresas grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
3	1512	Acções em empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
3	1522	Obrigações e tit. de partic. em empresas grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
3	1513+1523+153/9	Outros títulos negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00
3	18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
IV		Depósitos Bancários e Caixa				
	12+13+14	Depósitos Bancários	2.939.189,13		2.939.189,13	1.736.634,12
	11	Caixa	500,00		500,00	70,27
			2.939.689,13		2.939.689,13	1.736.704,39
E		Acréscimos e Diferimentos				
	271	Acréscimos e Proveitos	34.824,66		34.824,66	506.791,92
		Custos Diferidos	4.923,95		4.923,95	5.268,95
			39.748,61		39.748,61	512.060,87
		Total do Activo	3.075.918,03	42.575,34	3.033.342,69	2.436.919,09

VI – Execução Orçamental 2011

c) Balanço

Código das Contas			Exercícios	
CEE (a)	POC		2011	2010
Capital próprio e Passivo				
A Capital próprio				
I	51	Capital	302.000,00	302.000,00
	521	Acções (quotas) próprias - Valor nominal	0,00	0,00
	522	Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios	0,00	0,00
	53	Prestações suplementares	0,00	0,00
II	54	Prémios de emissão de acções (quotas)	0,00	0,00
III	55	Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	0,00	0,00
	56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
IV Reservas				
1/2	571	Reservas legais	55.648,37	0,00
3	572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
4	573	Reservas contratuais	0,00	0,00
4	574	Reservas Para Educação e Formação Cooperativa	222.593,46	0,00
4	575	Subsídios	0,00	0,00
4	576	Doações	0,00	0,00
4	577	Reservas decorrentes das transferências de activos	826.289,79	745.260,17
V	59	Resultados transitados	834.725,47	0,00
		Subtotal	2.241.257,09	1.047.260,17
VI Resultado líquido do exercício			700.010,81	1.112.967,30
	89	Dividendos antecipados	0,00	0,00
		Total do capital próprio	2.941.267,90	2.160.227,47
Passivo				
B Provisões				
1	291	Provisões para pensões	0,00	0,00
2	292	Provisões para impostos	0,00	0,00
3	293/8	Outras provisões	0,00	0,00
C Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo				
C Dívidas a terceiros - Curto prazo				
1		Empréstimos por obrigações		
	2321	Convertíveis	0,00	0,00
	2322	Não convertíveis	0,00	0,00
1	233	Empréstimos por títulos de participação	0,00	0,00
2	231+12	Dívidas a instituições de crédito	0,00	0,00
3	269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
4	221	Fornecedores C/C	0,00	0,00
4	228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
5	222	Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
5	2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
6	252	Empresas do grupo	0,00	0,00
7	253+254	Empresas participadas e participantes	0,00	0,00
8	251+255	Outros accionistas (sócios)	0,00	0,00
8	219	Adiantamentos de clientes	0,00	0,00
8	239	Outros empréstimos obtidos	0,00	0,00
8	2611	Fornecedores de imobilizado C/C	0,00	0,00
8	24	Estado e outros entes públicos	28.380,34	28.882,87
8	262/2611	Outros credores	51.891,73	13.408,08
D Acréscimos e diferimentos				
	273	Acréscimos de custos	11.802,72	152.871,05
	274	Proveitos diferidos	0,00	81.529,62
		Total do passivo	92.074,79	276.691,62
		Total do capital próprio e do passivo	3.033.342,69	2.436.919,09

VI – Execução Orçamental 2011

d) Demonstração de Resultados						
Código das Contas			Exercícios			
CEE (a)	POC		2011		2010	
A Custos e perdas						
2.a)	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
		Mercadorias	0,00		0,00	
		Matérias	0,00	0,00	0,00	0,00
2.b)	62	Fornecimentos e serviços externos	459.984,65	459.984,65	192.953,37	192.953,37
3		Custos com o pessoal:				
3.a)	641+642	Remunerações	595.294,19		495.922,15	
3.b)		Encargos sociais:				
	643+642	Pensões	0,00		0,00	
	645/8	Outros	118.353,72	713.647,91	75.313,60	571.235,75
4.a)	662+663	Amortizações do imobiliário corpóreo e incorpóreo	26.602,55		15.972,79	
4.b)	666+667	Ajustamentos	0,00		0,00	
5	67	Provisões	0,00		0,00	
5	63	Impostos	97.024,17		161,35	
5	65	Outros custos e perdas operacionais	34.023,82	157.650,54	33.716,40	49.850,54
		(A)		1.331.283,10		814.039,66
6	682	Perdas em empresas do grupo e associadas		0,00		0,00
6	683 + 684	Amortizações e ajustamentos de aplicações e investimentos financeiros	0,00		0,00	
7	(2)	Juros e custos similares:				
		Relativos a empresa do grupo	0,00		0,00	
		Outros	1.484,02	1.484,02	417,89	417,89
		(C)		1.332.767,12		814.457,55
10	69	Custos e perdas extraordinárias		54.828,15		99.208,09
		(E)		1.387.595,27		913.665,64
8+11	86	Imposto sobre o rendimento do exercício		6.474,06		0,00
		(G)		1.394.069,33		913.665,64
13	88	Resultado líquido do exercício		700.010,81		1.112.967,30
				2.094.080,14		2.026.632,94

VI – Execução Orçamental 2011

d) Demonstração de Resultados

Código das Contas			Exercícios			
CEE (a)	POC		2011		2010	
B		Proveitos e ganhos				
1	71	Vendas e Prestação de Serviços				
		Prestação de Serviços	3.462,40		7,62	0,00
1	72	Prestações de serviços	4.793,13	8.255,53	11.030,70	11.038,32
2	(3)	Variação da produção		0,00		0,00
3	75	Trabalhos para a própria empresa		0,00		0,00
4	73	Proveitos suplementares	0,00		0,00	
4	74	Transferências e subsídios correntes obtidos				
	741	Transferências do IEFP	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	2000.000,00
4	76	Outros proveitos operacionais	0,00	0,00	0,00	0,00
4	77	Reversões de amortizações e ajustamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
		(B)		2.008.255,53		2.011.038,32
5	782	Ganhos em empresas do grupo e associadas	0,00		0,00	
5	784	Rendimentos de participações de capital	0,00		0,00	
6	(4)	Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:				
		Relativos a empresas do grupo	0,00		0,00	
		Outros	0,00		0,00	
		Outros juros e proveitos similares:				
		Relativos a empresas do grupo	0,00		0,00	
		Outros	85.281,21	85.281,21	12.956,12	12.956,12
		(D)		2.093.536,74		2.023.994,44
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários		543,40		2.638,50
		(F)		2.094.080,14		2.026.632,94
RESUMO:						
	Resultados operacionais: (B)-(A)			676.972,43		1.196.998,81
	Resultados financeiros: (D-B)-(C-A)			83.797,19		12.538,23
	Resultados correntes: (D)-(C)			760.769,62		1.209.536,89
	Resultados antes de impostos: (F)-(E)			706.484,87		1.112.967,30
	Resultado líquido do exercício: (F)-(G)			700.010,81		1.112.967,30

VI – Execução Orçamental 2011

e) Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A CASES - COOPERATIVA ANTÓNIO SÉRGIO PARA A ECONOMIA SOCIAL, constituída em 8 de janeiro de 2010, está registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, com o número fiscal 509266614.

O seu objecto social é o fortalecimento do setor da economia social, aprofundando a cooperação entre o Estado e as organizações que o integram, tendo em vista estimular o seu potencial ao serviço do desenvolvimento socioeconómico do País.

2. COMPARABILIDADE COM O EXERCÍCIO ANTERIOR

As demonstrações financeiras do exercício de 2010 apenas incluem sete meses de atividade, pelo que em muitas rubricas a comparabilidade com o exercício corrente está prejudicada.

3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

a) Imobilizações Corpóreas

As amortizações das imobilizações são efetuadas pelo método das quotas constantes, às taxas regulamentadas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, sendo totalmente reintegrados durante a sua vida útil estimada.

b) Especialização dos Exercícios

A Cooperativa reconhece os seus custos e proveitos no momento em que são ocorridos, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

7. NÚMERO DE TRABALHADORES

O número de trabalhadores à data de 31 de dezembro de 2011 era de 22, a que acresce os 2 membros da direção

VI – Execução Orçamental 2011

e) Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

10. MOVIMENTOS NO ACTIVO IMOBILIZADO:

Durante o ano de 2011 o activo immobilizado teve os seguintes movimentos:

Activo Bruto						
Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação / / ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas :						
Despesas de instalação						
Despesas de investigação e desenvolvimen	10.344					10.344
Propriedade industrial e outros direitos ...						
Trespases						
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de imob. incorpó						
	10.344					10.344
Imobilizações corpóreas :						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico						
Equipamento de transporte						
Ferramentas e utensílios						
Equipamento administrativo	56.286		17.551			73.837
Taras e vasilhames						
Outras imobilizações corpóreas						
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de imob. corpórea						
	56.286		17.551			73.837
Investimentos financeiros :						
Partes de capital em empresas do grupo						
Empréstimos a empresas do grupo						
Partes de capital em empresas associadas ...						
Empréstimos a empresas associadas						
Títulos e outras aplicações financeiras						
Outros empréstimos concedidos						
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de invest. finance						

VI – Execução Orçamental 2011

e) Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

O movimento ocorrido no valor das amortizações e ajustamentos das imobilizações corpóreas foi o seguinte:

Amortizações Ajustamentos				
Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Anulação Reversão	Saldo final
Imobilizações incorpóreas :				
Despesas de instalação				
Despesas de investigação e desenvolvimento	640	3.447		4.087
Propriedade industrial e outros direitos				
Trespases				
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de imob. incorpóreas				
	640	3.447		4.087
Imobilizações corpóreas :				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico				
Equipamento de transporte				
Ferramentas e utensílios				
Equipamento administrativo	15.333	23.155		38.488
Taras e vasilhames				
Outras imobilizações corpóreas				
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de imob. corpóreas				
	15.333	23.155		38.488
Investimentos financeiros :				
Partes de capital em empresas do grupo				
Empréstimos a empresas do grupo				
Partes de capital em empresas associadas				
Empréstimos a empresas associadas				
Títulos e outras aplicações financeiras				
Outros empréstimos concedidos				
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de invest. financeiros				

VI – Execução Orçamental 2011

e) Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

28. DÍVIDAS AO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS EM SITUAÇÃO DE MORA

Não existem dívidas em mora ao estado e outros entes públicos.

36. NÚMERO DE QUOTAS DE CADA CATEGORIA EM QUE SE DIVIDE O CAPITAL DA EMPRESA E O SEU VALOR NOMINAL

O Capital da CASES encontra-se representado da seguinte forma:

COOPERADORES	PERCENTAGEM	EUROS
Participação do Estado	66,22%	200.000
ANIMAR	5,63%	17.000
CONFECOOP	5,63%	17.000
CONFRAFI	5,63%	17.000
CNIS	5,63%	17.000
UMP	5,63%	17.000
UMP	5,63%	17.000
Total do Capital	100,00%	302.000

40. VARIAÇÃO NAS OUTRAS RUBRICAS DO CAPITAL PRÓPRIO

O movimento ocorrido nas outras rubricas do capital próprio durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foi o seguinte:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
	302.000			302.000
52 - Acções (quotas) próprias :				
521 - Valor nominal				
522 - Prémios e descontos				
53 - Prestações suplementares				
54 - Prémios de emissão de acções (quotas)				
55 - Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas				
56 - Reservas de reavaliação				
57 - Reservas :				
571 - Reservas legais		55.648		55.648
572 - Reservas estatutárias				
573 - Reservas contratuais				
574 - Reservas para Educação e Formação Cooperativa		222.593		222.593
575 - Subsídios				
576 - Doações				
577 - Reservas decorrentes da transferências de activos		826.290		826.290
59 - Resultados transitados		834.725		834.725

VI – Execução Orçamental 2011

e) Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

43. REMUNERAÇÕES ATRIBUÍDAS AOS MEMBROS DOS ORGÃOS SOCIAIS

A Direção da CASES é composta por:

- Dr. Eduardo Manuel Fernandes Graça – Presidente. Valor de remuneração equiparado ao cargo de direção superior de 1º grau da Administração Pública. Auferiu €55.503,79 (rendimento bruto anual).
- Dra. Patrícia Ramos Boura – Vice-Presidente. Valor de remuneração equiparado ao cargo de direção superior de 2º grau da Administração Pública. Auferiu €41.005,11 (rendimento bruto anual).
- Dr. Jerónimo Teixeira – Vogal, não executivo e não remunerado

44. VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR MERCADOS GEOGRÁFICOS

A repartição do valor líquido das Vendas e Prestações de Serviços efetuadas durante o ano de 2011 foi o seguinte:

Descrição	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	3.462		3.462
Vendas de produtos acabados			
Total de vendas	3.462		3.462
Prestações de serviços	4.793		4.793
Total de vendas e prestações de serviços	8.255		8.255

44.1 O Quadro das Vendas e Prestação de Serviços classifica-se da seguinte forma:

1. VENDAS

1.1 Livros

2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

2.1 Emissão de 2ªs via de Credencial

2.2 Publicidade, "100 Maiores Empresas Cooperativas"

44.2. O Quadro dos Subsídios obtidos e de Proveitos e Ganhos Extraordinários foi o seguinte:

SUBSÍDIOS	GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	EUROS
TransferênciasIEFP		2.000.000
	TOTAL	2.000.000

VI – Execução Orçamental 2011

e) Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

45. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros têm a seguinte composição:

Custos e perdas	Exercícios	
	2011	2010
681-Juros suportados		46
682-Perdas em empresas do grupo e associadas		
683-Amortizações de investimentos em imóveis		
684-Provisões para aplicações financeiras		
685-Diferenças de câmbio desfavoráveis		
686-Descontos pronto pagamento concedidos		
687-Perdas na alienação de aplicações de tesouraria		
688-Outros custos e perdas financeiros	1.484	372
Resultados Financeiros	83.797	12.538
	85.281	12.956
Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2011	2010
781-Juros obtidos	85.281	12.956
782-Ganhos em empresas do grupo e associadas		
783-Rendimentos de imóveis		
784-Rendimentos de participações de capital		
785-Diferenças de câmbio favoráveis		
786-Descontos pronto pagamento obtidos		
787-Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria ...		
788-Outros proveitos e ganhos financeiros		
	85.281	12.956

VI – Execução Orçamental 2011

e) Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

46. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS:

Os resultados extraordinários têm a seguinte composição:

Custos e perdas	Exercícios	
	2011	2010
691 - Donativos		
692 - Dívidas incobráveis		
693 - Perdas em existências		
694 - Perdas em imobilizações		
695 - Multas e penalidades	983	5
696 - Aumentos de amortizações		
697 - Correções relativas a exercícios anteriores	53.834	
698 - Outros custos e perdas extraordinários	11	99.203
Resultados Extraordinários	-54.285	-96.569
	543	2.639
Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2011	2010
791 - Restituição de impostos		
792 - Recuperação de dívidas		
793 - Ganhos em existências		
794 - Ganhos em imobilizações		
795 - Benefícios de penalidades contratuais		
796 - Redução de provisões		
797 - Correções relativas a exercícios anteriores		
798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários	543	2.639
	543	2.639

VI – Execução Orçamental 2011

e) Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

48. DETALHE DOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS:

RUBRICAS	GASTOS 2011	DETALHE DOS GASTOS 2011
1. ELETRICIDADE	2.000	
2. GASÓLEO	4.057	
3. ÁGUA	772	
4. FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	164	
5. LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	4.331	
6. MATERIAL DE ESCRITÓRIO	14.565	
6.1 Material diverso		9.613
6.2 Diversos trabalhos de impressão		4.952
7. OFERTAS A CLIENTES	419	
8. RENDAS E ALUGUERES	12.825	
9. DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	3.054	
9.1 Despesas de representação		2.442
9.2 Autorizados		612
10. COMUNICAÇÃO	24.386	
10.1 CTT		5.352
10.2 Telefones/fax		1.895
10.3 Telemóveis		3.893
10.4 Internet		13.245
11. SEGUROS	2.342	
11.1 Seguro - Acidentes Pessoais		206
11.2 Seguro - Viaturas		2.136
12. DESLOCAÇÕES E ESTADAS	37.746	
12.1 Deslocações Portugal		3.912
12.2 Deslocações Estrangeiro		30.845
12.3 Estacionamento/portagens		1.238
12.4 Deslocações em viatura própria		1.274
12.5 Transportes		476
13. HONORÁRIOS	47.152	
13.1 Consultadoria		29.528
13.2 Consultadoria Programa Micro crédito		17.624
14. CONTENCIOSO E NOTARIADO	372	
15. CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	122	
15.1 Viaturas		122
16. PUBLICIDADE E PROPAGANDA	1.082	
17. LIMPEZA HIGIENE E CONFORTO	2.385	
18. VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	83	

VI – Execução Orçamental 2011

e) Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

48. DETALHE DOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS:

RUBRICAS	GASTOS 2011	DETALHE DOS GASTOS 2011
19. TRABALHOS ESPECIALIZADOS	265.324	
19.1 ROC		7.050
19.2 Comunicação e Imagem		109.571
19.3 Conferências Portugal/Estrangeiro		5.619
19.4 Serviços Informáticos, Plataformas Eletrónicas		65.348
19.5 Diversos Serviços Prestados		6.676
19.6 Observatório Economia Social		20.859
19.7 Micro Crédito		6.570
19.8 Assessoria Jurídica/Serviços Jurídicos		18.068
19.9 Formação		19.414
19.10 Dossier Fiscal		6.150
20. OUTROS SERVIÇOS	36.804	
20.1 Serviços de Manutenção		4.780
20.2 Serviços de Limpezas		5.582
20.3 Serviços de Mudanças		3.699
20.4 Serviços de Estafeta		2.033
20.5 Diversos Serviços Prestados		9.915
20.6 Senhas de Presença		2.002
20.7 Serviços de Desinfestação		1.213
20.8 Aluguer de Salas para Eventos		7.580
TOTAL (em euros)	459.985	

